Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 2

Balanço Patrimonial Passivo 3

Demonstração do Resultado 5

Demonstração do Resultado Abrangente 6

Demonstração do Fluxo de Caixa 7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017 9

DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016 10

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015 11

Demonstração do Valor Adicionado 12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 14

Balanço Patrimonial Passivo 15

Demonstração do Resultado 17

Demonstração do Resultado Abrangente 18

Demonstração do Fluxo de Caixa 19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017 21

DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016 22

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015 23

Demonstração do Valor Adicionado 24

Relatório da Administração 26

Notas Explicativas 47

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes 103

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva 105

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não) 108

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 109

Índice

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente 110

Motivos de Reapresentação 111

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	315.312.192
Preferenciais	0
Total	315.312.192
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
1	Ativo Total	3.512.097	3.003.492	3.201.755
1.01	Ativo Circulante	1.256.415	923.068	1.124.489
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	337.153	310.500	514.171
1.01.02	Aplicações Financeiras	334.031	92.641	114.642
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	334.031	92.641	114.642
1.01.02.01.03	Títulos e valores mobiliários	334.031	92.641	114.642
1.01.03	Contas a Receber	502.823	397.104	391.184
1.01.04	Estoques	21.487	31.598	16.406
1.01.06	Tributos a Recuperar	49.135	66.195	74.005
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	11.786	25.030	14.081
1.01.08.03	Outros	11.786	25.030	14.081
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros e Derivativos	17	0	0
1.01.08.03.02	Despesas do exercício seguinte	2.122	3.454	834
1.01.08.03.03	Outros Ativos	9.647	21.576	13.247
1.02	Ativo Não Circulante	2.255.682	2.080.424	2.077.266
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	69.622	69.697	107.251
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	69.622	69.697	107.251
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	0	0	14.758
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	47.419	42.631	42.236
1.02.01.09.05	Créditos a receber	12.694	11.470	31.052
1.02.01.09.06	Outros ativos	9.509	15.596	19.205
1.02.02	Investimentos	47.167	29.293	28.542
1.02.03	Imobilizado	633.304	470.409	441.139
1.02.04	Intangível	1.505.589	1.511.025	1.500.334

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
2	Passivo Total	3.512.097	3.003.492	3.201.755
2.01	Passivo Circulante	633.509	407.095	416.634
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	99.744	93.246	83.890
2.01.02	Fornecedores	146.851	142.128	103.682
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	145.989	141.982	103.462
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	862	146	220
2.01.03	Obrigações Fiscais	29.878	23.206	24.760
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	24.475	17.402	16.493
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	24.475	17.402	16.493
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5.403	5.804	8.267
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	314.615	147.992	188.423
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	29.922	19.532	9.080
2.01.04.02	Debêntures	284.693	128.460	179.343
2.01.05	Outras Obrigações	42.421	523	15.879
2.01.05.02	Outros	42.421	523	15.879
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	41.420	14	0
2.01.05.02.04	Contas a Pagar - Aquisição de Empresas	244	243	4.616
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros e Derivativos	0	252	0
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	151	14	11.263
2.01.05.02.07	Financiamento por arrendamento financeiro	606	0	0
2.02	Passivo Não Circulante	1.172.060	1.060.672	1.129.682
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	735.809	684.029	801.604
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	102.475	84.029	101.604
2.02.01.02	Debêntures	633.334	600.000	700.000
2.02.02	Outras Obrigações	41.398	52.545	53.869
2.02.02.02	Outros	41.398	52.545	53.869
2.02.02.02.03	Contas a Pagar - Aquisição de Empresas	6.429	7.747	5.774
2.02.02.02.04	Impostos e Contribuições a Recolher	28.200	44.798	48.095
2.02.02.02.05	Financiamento por arrendamento financeiro	6.769	0	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
2.02.03	Tributos Diferidos	364.793	289.991	240.450
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	364.793	289.991	240.450
2.02.04	Provisões	30.060	34.107	33.759
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	30.060	34.107	33.759
2.03	Patrimônio Líquido	1.706.528	1.535.725	1.655.439
2.03.01	Capital Social Realizado	1.413.608	1.400.453	1.379.747
2.03.02	Reservas de Capital	17.923	9.412	5.709
2.03.02.04	Opções Outorgadas	17.923	9.412	5.709
2.03.03	Reservas de Reavaliação	78	77	242
2.03.04	Reservas de Lucros	274.919	54.650	258.975
2.03.04.01	Reserva Legal	70.681	54.650	43.213
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	204.238	0	0
2.03.04.10	Reserva para Investimentos	0	0	215.762
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	71.133	10.766
2.03.06.01	Dividendo Adicional Proposto	0	71.133	10.766

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.368.834	2.084.618	1.886.115
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.634.581	-1.481.810	-1.380.408
3.03	Resultado Bruto	734.253	602.808	505.707
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-254.841	-262.950	-269.720
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-256.444	-243.316	-222.203
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.595	-20.173	-45.096
3.04.05.01	Provisão para Riscos	1.266	-6.159	-7.467
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	-4.861	-14.014	-37.629
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.198	539	-2.421
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	479.412	339.858	235.987
3.06	Resultado Financeiro	-49.490	-45.222	-63.220
3.06.01	Receitas Financeiras	47.985	106.996	84.510
3.06.02	Despesas Financeiras	-97.475	-152.218	-147.730
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	429.922	294.636	172.767
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-109.304	-65.887	-65.424
3.08.01	Corrente	-34.501	-16.346	-15.855
3.08.02	Diferido	-74.803	-49.541	-49.569
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	320.618	228.749	107.343
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	320.618	228.749	107.343
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	1,02000	0,73000	0,69000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,99000	0,70000	0,68000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	320.618	228.749	107.343
4.03	Resultado Abrangente do Período	320.618	228.749	107.343

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	531.267	537.883	370.414
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	707.931	592.678	469.235
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	320.618	228.749	107.343
6.01.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social	109.304	65.887	65.424
6.01.01.03	Receita e despesas financeiras	56.681	54.788	63.220
6.01.01.04	Depreciações e Amortizações	142.142	142.552	120.496
6.01.01.05	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.198	-539	2.421
6.01.01.06	Plano de Opção de Compra de Ações	8.511	4.629	1.936
6.01.01.07	Constituição (reversão) de Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	-1.266	6.159	7.466
6.01.01.08	Perdas estimadas para glosas e créditos de liquidação duvidosa	43.799	59.301	68.695
6.01.01.09	Participação nos Lucros	31.936	28.798	18.622
6.01.01.10	Outros	1.404	2.354	13.612
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-142.296	-10.126	-74.964
6.01.02.01	(Aumento) redução em contas a receber	-149.518	-65.221	-75.239
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	10.111	-15.192	-3.451
6.01.02.03	(Aumento) redução em impostos a recuperar	17.060	50.891	0
6.01.02.04	(Aumento) redução em depósitos judiciais	-4.788	-395	0
6.01.02.05	(Aumento) redução em outros ativos	18.124	12.242	19.711
6.01.02.06	Aumento (redução) em fornecedores	4.723	38.446	-1.666
6.01.02.07	Aumento (redução) em salários e encargos a recolher	-25.438	-19.442	11.322
6.01.02.08	Aumento (redução) em obrigações tributárias	-14	-382	0
6.01.02.09	Aumento (redução) em parcelamento tributários	-9.912	-4.616	0
6.01.02.10	Aumento (redução) em outros passivos	-2.644	-6.457	-25.641
6.01.03	Outros	-34.368	-44.669	-23.857
6.01.03.03	Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	-34.368	-44.669	-23.857
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-519.483	-87.741	-65.741
6.02.01	Aquisições de ativo imobilizado e intangível	-295.589	-183.984	-111.697
6.02.02	Vanda de Ativo Imobilizado	0	1.269	166
6.02.03	Títulos e Valores Mobiliários - Captação e Rendimento	-257.921	-76.373	-24.800

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
6.02.04	Títulos e Valores Mobiliários - Resgates	16.531	98.374	12.083
6.02.05	Pagamentos de empresas adquiridas	-585	-5.704	-9.213
6.02.07	Aumento de Partes Relacionadas	-12.675	-180	-4.788
6.02.08	Rendimento de aplicações financeiras (classificadas como caixa)	30.756	78.857	72.508
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	14.869	-653.813	-193.852
6.03.01	Captação de financiamentos e debêntures	351.466	1.777	0
6.03.02	Liquidação (principal) de financimento e debêntures	-122.821	-159.047	-53.705
6.03.03	Juros pagos de financiamento e debêntures	-92.045	-128.018	-124.018
6.03.04	Comissões financeiras e outros	-4.157	-4.238	0
6.03.05	Instrumentos financeiros derivativos	-684	-623	0
6.03.06	Aumento de Capital	13.155	20.706	0
6.03.07	Dividendos e/ou juros sobre capital próprio	-130.071	-384.387	-16.209
6.03.08	Dividendos Recebidos	26	17	80
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	26.653	-203.671	110.821
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	310.500	514.171	403.350
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	337.153	310.500	514.171

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.400.453	9.412	54.727	71.133	0	1.535.725
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.400.453	9.412	54.727	71.133	0	1.535.725
5.04	Transações de Capital com os Sócios	13.155	8.511	0	-171.482	0	-149.816
5.04.01	Aumentos de Capital	13.155	0	0	0	0	13.155
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	8.511	0	0	0	8.511
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-171.482	0	-171.482
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	320.618	0	320.618
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	320.618	0	320.618
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	220.270	-220.269	0	1
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	220.269	-220.269	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	1	0	0	1
5.07	Saldos Finais	1.413.608	17.923	274.997	0	0	1.706.528

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.379.747	5.709	259.217	10.766	0	1.655.439
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.379.747	5.709	259.217	10.766	0	1.655.439
5.04	Transações de Capital com os Sócios	20.706	3.703	-215.927	-10.766	0	-202.284
5.04.01	Aumentos de Capital	20.706	0	0	0	0	20.706
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.703	926	0	0	4.629
5.04.06	Dividendos	0	0	-216.853	-10.766	0	-227.619
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	228.749	0	228.749
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	228.749	0	228.749
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	11.437	-157.616	0	-146.179
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	11.437	-11.437	0	0
5.06.04	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-110.425	0	-110.425
5.06.05	Dividendos	0	0	0	-35.754	0	-35.754
5.07	Saldos Finais	1.400.453	9.412	54.727	71.133	0	1.535.725

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.379.747	5.809	187.408	0	0	1.572.964
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.379.747	5.809	187.408	0	0	1.572.964
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-100	2.036	0	0	1.936
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-100	2.036	0	0	1.936
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	107.343	0	107.343
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	107.343	0	107.343
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	69.773	-96.577	0	-26.804
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	5.367	-5.367	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-379	379	0	0
5.06.04	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-9.709	0	-9.709
5.06.05	Dividendos Antecipados	0	0	0	-17.095	0	-17.095
5.06.06	Reserva para Investimentos	0	0	64.785	-64.785	0	0
5.07	Saldos Finais	1.379.747	5.709	259.217	10.766	0	1.655.439

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
7.01	Receitas	2.533.002	2.245.570	2.034.628
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.571.527	2.287.622	2.087.821
7.01.02	Outras Receitas	5.274	17.249	15.502
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-43.799	-59.301	-68.695
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-920.579	-857.179	-769.844
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-687.193	-624.497	-574.709
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-231.700	-231.472	-194.412
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-1.686	-1.210	-723
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.612.423	1.388.391	1.264.784
7.04	Retenções	-142.142	-142.552	-120.496
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-142.142	-142.552	-120.496
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.470.281	1.245.839	1.144.288
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	53.183	107.535	82.089
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.198	539	-2.421
7.06.02	Receitas Financeiras	47.985	106.996	84.510
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.523.464	1.353.374	1.226.377
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.523.464	1.353.374	1.226.377
7.08.01	Pessoal	675.888	583.734	571.733
7.08.01.01	Remuneração Direta	390.609	311.689	0
7.08.01.02	Benefícios	154.070	120.852	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	131.209	151.193	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	277.038	215.133	202.889
7.08.02.01	Federais	202.584	149.511	0
7.08.02.02	Estaduais	593	940	0
7.08.02.03	Municipais	73.861	64.682	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	249.920	325.758	344.412
7.08.03.01	Juros	76.223	114.334	0
7.08.03.02	Aluguéis	125.028	123.175	0
7.08.03.03	Outras	48.669	88.249	344.412

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	320.618	228.749	107.343
7.08.04.02	Dividendos	100.349	228.749	37.570
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	220.269	0	69.773

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
1	Ativo Total	3.527.332	3.005.820	3.204.236
1.01	Ativo Circulante	1.267.037	933.225	1.132.449
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	337.544	313.834	514.886
1.01.02	Aplicações Financeiras	334.286	92.976	114.642
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	334.286	92.976	114.642
1.01.02.01.03	Títulos e valores mobiliários	334.286	92.976	114.642
1.01.03	Contas a Receber	512.241	403.041	397.521
1.01.04	Estoques	21.545	31.598	16.406
1.01.06	Tributos a Recuperar	49.286	66.745	74.913
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	12.135	25.031	14.081
1.01.08.03	Outros	12.135	25.031	14.081
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros e Derivativos	17	0	0
1.01.08.03.02	Despesas do Exercício Seguinte	2.149	3.454	834
1.01.08.03.03	Outros Ativos	9.969	21.577	13.247
1.02	Ativo Não Circulante	2.260.295	2.072.595	2.071.787
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	69.770	69.700	107.253
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	69.770	69.700	107.253
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	0	0	14.758
1.02.01.09.04	Depositos Judiciais	47.521	42.634	42.238
1.02.01.09.05	Créditos a receber	12.694	11.470	31.052
1.02.01.09.06	Outros ativos	9.555	15.596	19.205
1.02.02	Investimentos	11.296	8.762	7.634
1.02.03	Imobilizado	641.920	470.409	443.183
1.02.04	Intangível	1.537.309	1.523.724	1.513.717

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
2	Passivo Total	3.527.332	3.005.820	3.204.236
2.01	Passivo Circulante	639.146	409.182	417.897
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	100.354	93.246	83.890
2.01.02	Fornecedores	148.485	143.050	104.517
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	147.624	142.903	104.297
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	861	147	220
2.01.03	Obrigações Fiscais	30.634	24.304	25.124
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	25.036	22.893	16.919
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	25.036	22.893	16.919
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5.598	1.411	8.205
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	315.641	147.992	188.423
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	30.948	19.532	9.080
2.01.04.02	Debêntures	284.693	128.460	179.343
2.01.05	Outras Obrigações	44.032	590	15.943
2.01.05.02	Outros	44.032	590	15.943
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	41.420	0	0
2.01.05.02.04	Contas a Pagar - Aquisição de empresas	1.855	243	4.616
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros e Derivativos	0	252	0
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	151	95	11.327
2.01.05.02.07	Financiamento por arrendamento mercantil	606	0	0
2.02	Passivo Não Circulante	1.181.658	1.060.913	1.130.900
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	739.283	684.029	801.604
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	105.949	84.029	101.604
2.02.01.02	Debêntures	633.334	600.000	700.000
2.02.02	Outras Obrigações	49.118	52.545	54.586
2.02.02.02	Outros	49.118	52.545	54.586
2.02.02.02.03	Contas a Pagar - Aquisição de Empresas	12.800	7.747	6.491
2.02.02.02.04	Impostos e Contribuições a Recolher	29.549	44.798	48.095
2.02.02.02.05	Financiamento por arrendamento mercantil	6.769	0	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
2.02.03	Tributos Diferidos	362.777	290.232	240.951
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	362.777	290.232	240.951
2.02.04	Provisões	30.480	34.107	33.759
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	30.480	34.107	33.759
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.706.528	1.535.725	1.655.439
2.03.01	Capital Social Realizado	1.413.608	1.400.453	1.379.747
2.03.02	Reservas de Capital	17.923	9.412	5.709
2.03.02.04	Opções Outorgadas	17.923	9.412	5.709
2.03.03	Reservas de Reavaliação	78	77	242
2.03.04	Reservas de Lucros	274.919	54.650	258.975
2.03.04.01	Reserva Legal	70.681	54.650	43.213
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	204.238	0	0
2.03.04.10	Reserva para Investimentos	0	0	215.762
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	71.133	10.766
2.03.06.01	Dividendo Adicional Proposto	0	71.133	10.766

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.383.012	2.096.113	1.894.960
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.646.936	-1.495.062	-1.392.074
3.03	Resultado Bruto	736.076	601.051	502.886
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-259.204	-262.196	-267.247
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-256.535	-243.317	-222.211
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.602	-19.998	-45.153
3.04.05.01	Reversão de (provisão para) riscos	1.266	-6.159	-7.467
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	-4.868	-13.839	-37.686
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	933	1.119	117
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	476.872	338.855	235.639
3.06	Resultado Financeiro	-49.107	-44.479	-63.159
3.06.01	Receitas Financeiras	49.159	108.368	85.308
3.06.02	Despesas Financeiras	-98.266	-152.847	-148.467
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	427.765	294.376	172.480
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-107.147	-65.627	-65.137
3.08.01	Corrente	-35.116	-16.346	-15.855
3.08.02	Diferido	-72.031	-49.281	-49.282
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	320.618	228.749	107.343
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	320.618	228.749	107.343
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	320.618	228.749	107.343
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	1,02000	0,73000	0,69000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,99000	0,70000	0,68000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	320.618	228.749	107.343
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	320.618	228.749	107.343
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	320.618	228.749	107.343

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	529.607	539.570	368.633
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	709.370	593.977	468.025
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	320.618	228.749	107.343
6.01.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social	107.147	65.627	65.137
6.01.01.03	Receitas e despesas financeiras	55.921	53.184	63.159
6.01.01.04	Depreciações e Amortizações	142.752	145.351	122.457
6.01.01.05	Resultado Equivalência Patrimonial	-933	-1.119	-117
6.01.01.06	Plano de Opções de Compra de Ações	8.511	4.629	1.936
6.01.01.07	Constituição (Reversão) de Provisão para riscos tributários	-1.266	6.159	7.466
6.01.01.08	Perdas estimadas para glosa e créditos de liquidação duvidosa	43.761	59.794	68.735
6.01.01.09	Participação nos lucros	31.936	28.798	17.844
6.01.01.10	Outros	923	2.805	14.065
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-144.831	-9.738	-75.509
6.01.02.01	(Aumento) redução em contas a receber	-151.890	-65.314	-76.179
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	10.111	-15.192	-3.451
6.01.02.03	(Aumento) redução em Impostos a recuperar	17.459	51.249	0
6.01.02.04	(Aumento) redução em depósitos judiciais	-4.785	-396	0
6.01.02.05	(Aumento) redução em outros ativos	18.084	12.241	19.844
6.01.02.06	Aumento (redução) em fornecedores	5.077	38.533	-1.604
6.01.02.07	Aumento (redução) em salários e encargos a recolher	-25.449	-19.442	11.322
6.01.02.08	Aumento (redução) em obrigações tributárias	-815	-347	0
6.01.02.09	Aumento (redução) em parcelamentos tributarios	-9.912	-4.616	0
6.01.02.10	Aumento (redução) em outros passivos	-2.711	-6.454	-25.441
6.01.03	Outros	-34.932	-44.669	-23.883
6.01.03.03	Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	-34.932	-44.669	-23.883
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-520.956	-86.731	-63.158
6.02.01	Aquisição de ativo Imobilizado e intangível	-295.589	-183.984	-111.697
6.02.02	Venda de ativo imobilizado	0	1.269	166
6.02.03	Títulos e valores mobiliarios - captação e rendimentos	-260.004	-76.708	-24.800

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
6.02.04	Titulos e valores mobiliários - resgates	18.694	98.374	12.083
6.02.05	Pagamentos de empresas adquiridas	-585	-5.704	-9.303
6.02.06	Pagamento empresa adquiridas, menos caixa e equivalente de caixa	-13.707	0	0
6.02.07	Aumento de partes relacionadas	-1.651	0	-2.848
6.02.08	Rendimento de aplicações financeiras (classificadas como caixa)	31.886	80.022	73.241
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	14.869	-653.891	-193.841
6.03.01	Captação de financiamentos	351.466	1.777	0
6.03.02	Liquidação (principal) de financiamentos e debêntures	-122.821	-159.047	-53.705
6.03.03	Juros pagos de financiamentos e debêntures	-92.045	-128.018	-124.018
6.03.04	Comissões financeiras e outros	-4.157	-4.340	0
6.03.05	Instrumentos financeiros derivativos	-684	-623	0
6.03.06	Aumento de capital	13.155	20.706	0
6.03.07	Dividendos e/ou juros sobre capital próprio	-130.071	-384.387	-16.209
6.03.08	Dividendos recebidos	26	41	91
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	23.520	-201.052	111.634
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	313.834	514.886	403.252
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	337.354	313.834	514.886

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.400.453	9.412	54.727	71.133	0	1.535.725	0	1.535.725
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.400.453	9.412	54.727	71.133	0	1.535.725	0	1.535.725
5.04	Transações de Capital com os Sócios	13.155	8.511	0	-171.482	0	-149.816	0	-149.816
5.04.01	Aumentos de Capital	13.155	0	0	0	0	13.155	0	13.155
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	8.511	0	0	0	8.511	0	8.511
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-171.482	0	-171.482	0	-171.482
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	320.618	0	320.618	0	320.618
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	320.618	0	320.618	0	320.618
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	220.270	-220.269	0	1	0	1
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	220.269	-220.269	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	1	0	0	1	0	1
5.07	Saldos Finais	1.413.608	17.923	274.997	0	0	1.706.528	0	1.706.528

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.379.747	5.709	259.217	10.766	0	1.655.439	0	1.655.439
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.379.747	5.709	259.217	10.766	0	1.655.439	0	1.655.439
5.04	Transações de Capital com os Sócios	20.706	3.703	-215.927	-10.766	0	-202.284	0	-202.284
5.04.01	Aumentos de Capital	20.706	0	0	0	0	20.706	0	20.706
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.703	926	0	0	4.629	0	4.629
5.04.06	Dividendos	0	0	-216.853	-10.766	0	-227.619	0	-227.619
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	228.749	0	228.749	0	228.749
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	228.749	0	228.749	0	228.749
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	11.437	-157.616	0	-146.179	0	-146.179
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	11.437	-11.437	0	0	0	0
5.06.04	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-110.425	0	-110.425	0	-110.425
5.06.05	Dividendos	0	0	0	-35.754	0	-35.754	0	-35.754
5.07	Saldos Finais	1.400.453	9.412	54.727	71.133	0	1.535.725	0	1.535.725

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.379.747	5.809	187.408	0	0	1.572.964	0	1.572.964
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.379.747	5.809	187.408	0	0	1.572.964	0	1.572.964
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-100	2.036	0	0	1.936	0	1.936
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-100	2.036	0	0	1.936	0	1.936
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	107.343	0	107.343	0	107.343
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	107.343	0	107.343	0	107.343
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	69.773	-96.577	0	-26.804	0	-26.804
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	5.367	-5.367	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-379	379	0	0	0	0
5.06.04	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-9.709	0	-9.709	0	-9.709
5.06.05	Dividendos Antecipados	0	0	0	-17.095	0	-17.095	0	-17.095
5.06.06	Reservas para Investimentos	0	0	64.785	-64.785	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.379.747	5.709	259.217	10.766	0	1.655.439	0	1.655.439

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
7.01	Receitas	2.548.027	2.258.221	2.044.029
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.586.514	2.300.328	2.097.239
7.01.02	Outras Receitas	5.274	17.687	15.525
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-43.761	-59.794	-68.735
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-932.379	-867.630	-779.556
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-698.993	-634.933	-584.414
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-231.700	-231.487	-194.419
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-1.686	-1.210	-723
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.615.648	1.390.591	1.264.473
7.04	Retenções	-142.753	-145.353	-122.457
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-142.753	-145.353	-122.457
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.472.895	1.245.238	1.142.016
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	50.092	109.487	85.425
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	933	1.119	117
7.06.02	Receitas Financeiras	49.159	108.368	85.308
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.522.987	1.354.725	1.227.441
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.522.987	1.354.725	1.227.441
7.08.01	Pessoal	675.890	583.732	571.733
7.08.01.01	Remuneração Direta	390.609	311.689	0
7.08.01.02	Benefícios	154.072	120.852	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	131.209	151.191	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	275.727	215.591	203.133
7.08.02.01	Federais	200.974	149.714	0
7.08.02.02	Estaduais	593	940	0
7.08.02.03	Municipais	74.160	64.937	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	250.752	326.653	345.232
7.08.03.01	Juros	76.223	114.334	0
7.08.03.02	Aluguéis	125.028	123.175	0
7.08.03.03	Outras	49.501	89.144	345.232

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	320.618	228.749	107.343
7.08.04.02	Dividendos	100.349	228.749	37.570
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	220.269	0	69.773

Relatório da Administração

Relatório da Administração

2017



GrupoFleury

Sumário

Relatório da Administração 2017

Mensagem da Administração 03

Cenário macroeconômico e setorial 05

Sobre o Grupo Fleury 06

Sustentabilidade empresarial 07

Grupo Fleury: uma empresa de conhecimento e inovação 11

Relacionamento médico 13

Gestão de Pessoas 14

Governança Corporativas 15

Mercado de Capitais 18

Desempenho Econômico Financeiro 19

Mensagem da Administração

Com um posicionamento consolidado de excelência médica, técnica e de atendimento construído ao longo dos 90 anos de trajetória, o Grupo Fleury teve como foco em 2017 a execução do plano de expansão de forma a integrar ao portfólio da Companhia unidades estratégicas para aumentar a oferta de serviços de qualidade diferenciada e conveniência de nossas marcas aos nossos clientes e à comunidade médica.

Nesse contexto, em 2017 adicionamos 30 novas unidades das marcas Fleury e a+, em São Paulo; Felippe Mattoso e Labs a+, no Rio de Janeiro; a+, no Paraná; a+, em Brasília; e Weinmann, no Rio Grande do Sul. Desde o início da implementação do plano de expansão em outubro de 2016 até fevereiro de 2018, foram inauguradas 34 unidades de atendimento. Essas entregas correspondem à abertura de uma unidade nova a cada 11 dias, demonstrando a alta capacidade de execução que, seguramente, nos permitirá cumprir o plano que prevê a inauguração de 73 a 90 unidades até 2021.

Essa expansão da nossa capilaridade está alinhada ao constante investimento na nossa reconhecida excelência médica, técnica e de atendimento. Para tanto, seguimos desenvolvendo projetos de eficiência operacional, como o *Lean, Workforce Management* e Telemetria, de forma a melhorar ainda mais a experiência dos nossos clientes por meio do redesenho de processos nas unidades, otimização dos atendimentos e redução do tempo de espera. Como resultado, notamos aumento significativo no NPS (Net Promoter Score), métrica que avalia a recomendação de nossos serviços pelos clientes. Em 2017, esse indicador obteve uma melhora de 455 *bps* em comparação com o ano anterior, atingindo 76,8%.

Paralelamente, seguimos avançando no desenvolvimento de projetos inovadores no segmento de saúde como o lançamento do portal de Genômica (www.fleurygenomica.com.br), que oferece acesso ao portfólio de exames genéticos do Grupo Fleury a clientes de todo o Brasil, além de conteúdo técnico extenso com publicações da equipe médica do Grupo Fleury para médicos solicitantes. Esse é um passo importante que consolida a posição de vanguarda da Companhia no segmento de medicina personalizada e de precisão com oferta completa de testes, equipe médica dedicada, assessoramento a médicos solicitantes e uma plataforma digital no modelo e-commerce.

Nessa direção, continuamos a consolidar nosso posicionamento digital, com oferta de soluções aos nossos clientes e médicos para otimizar o atendimento e o acesso aos nossos serviços por meio de diferentes plataformas. Entre elas, destacamos os aplicativos de agendamento online, acesso a resultado de exames e com informações detalhadas sobre nosso portfólio de exames.

No âmbito do mercado de capitais, destacamos a venda da participação de 14,5% que pertencia ao fundo de private equity Advent International (Advent) no capital social do Grupo Fleury. A operação foi realizada por meio de um *block trade* na B3 em 20 de setembro e, em seguida, os dois membros do Conselho de Administração da Companhia indicados pela Advent renunciaram ao cargo. As ações objeto do *block trade* foram pulverizadas no mercado, majoritariamente entre fundos locais, o que aumentou o *free-float* ajustado de 44,9% para 59,4% do total de ações da Grupo Fleury. A posição acionária da Bradesco Seguros (Bradseg) e dos médicos-sócios manteve-se no mesmo patamar após a operação, em 16,3% e 24,3% respectivamente.

Seguramente, nosso firme compromisso com a excelência aplicada à gestão, alicerçada em uma governança corporativa robusta e a uma alta capacidade de execução, continuará beneficiando os atuais e os novos acionistas.

Ainda no ano, em novembro, realizamos a captação de R$ 300 milhões por meio da 3ª emissão de debêntures, reforçando o caixa da Companhia para fazer frente ao nosso plano de expansão. O Conselho de Administração aprovou, em reuniões realizadas nos dias 27 de julho de 2017, 26 de dezembro de 2017 e 01 de março de 2018, o pagamento de remuneração aos acionistas no total de R$ 304,6 milhões, sendo R$ 204,2 milhões na forma de dividendos e R$ 100,3 milhões na forma de juros sobre capital próprio, representando um *payout* de 95% e *dividend yeld* de 3,1%.

O ano também foi marcado por reconhecimentos importantes, como o selo Pró-Ética 2017 da Secretaria-Executiva do Pró-Ética, vinculada à Controladoria Geral da União, que reconhece nosso compromisso com a ética, integridade e transparência na gestão da Companhia. Foram apenas 23 companhias reconhecidas, entre capital aberto e fechado, o que chancela as diversas ações desenvolvidas internamente para disseminar os conceitos e práticas de Compliance e Ética entre colaboradores e médicos. Pelo segundo ano consecutivo, fomos eleitos como uma das companhias de destaque na clareza e na divulgação das informações financeiras pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac). São reconhecimentos como estes que demonstram nossa constante atuação e compromisso por um ambiente corporativo íntegro, ético e transparente.

Ainda em 2017, anunciamos em setembro a aquisição de 100% do capital social da Serdil, empresa com 45 anos de atuação e reconhecida reputação no segmento de medicina diagnóstica em exames de imagem na cidade de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. Com essa aquisição, complementamos a oferta atual de análises clínicas na região e reforçamos nosso posicionamento de portfólio completo em medicina diagnóstica.

Como parte do resultado dessas iniciativas, o Grupo Fleury encerrou o ano registrando expansão em todas as linhas de resultados. A receita bruta cresceu 12,4%, atingindo R$ 2,6 bilhões, e a receita líquida teve alta de 13,7%, consequência da diminuição do nível de glosas, que atingiu 1,7% no período. O EBITDA cresceu 28,1%, sendo que a margem EBITDA aumentou 292 *bps* e registrou 26,0%. O lucro líquido foi de R$ 320,6 milhões, alta de 40,2%.

Diante de um cenário macroeconômico em início de recuperação, acreditamos que o aumento de capilaridade e de oferta proporcionado pelas novas unidades permitirá que continuemos ampliando nossa estratégia de diferenciação por meio da excelência técnica, médica e de atendimento que caracteriza nossos serviços há mais de nove décadas.

Esse posicionamento reconhecido pelo mercado, aliado ao desenvolvimento de produtos inovadores que entregam medicina de precisão e personalizada, potencializará ainda mais nossa capacidade competitiva, gerando valor para todos os *stakeholders* da cadeia de saúde.

Marcos Bosi Ferraz
Presidente do Conselho de Administração

Carlos Marinelli
Presidente do Grupo Fleury

Cenário macroeconômico e setorial

Apesar do cenário econômico brasileiro ainda se mostrar desafiador e o número de beneficiários dos planos privados de saúde terem decrescido, apresentamos crescimento de receita em todos os nossos segmentos de atuação

De acordo com dados da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) até novembro de 2017, o número de beneficiários de planos privados de saúde caiu cerca de 402 mil na comparação com 2016. Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), ao final de 2017 havia 13 milhões de pessoas desempregadas, o que significa uma taxa de desemprego de 12,7%. Apesar dos números recordes, nota-se uma melhora nos indicadores trimestrais de desemprego. A queda no número de beneficiários de planos de saúde está relacionada com o índice de desemprego, uma vez que a maioria dos planos são corporativos, ou seja, oferecidos pelas empresas para seus funcionários.

O número de beneficiários dos planos privados de saúde médico-hospitalares em novembro de 2017 atingiu 47,3 milhões, queda de 0,8% quando comparado com 2016, segundo dados da ANS. De acordo com dados da ANS de setembro de 2017, 66,5% dos beneficiários possuíam um plano coletivo empresarial; 19,5%, planos individuais ou familiares; 13,6% coletivo por adesão; e 0,4% não informaram o tipo de plano que detinham. No ano, a ANS autorizou reajuste de até 13,55% nos planos de saúde médico-hospitalares individuais ou familiares, reajuste esse referente ao período entre maio de 2017 e abril de 2018.

Apesar do cenário econômico e do setor de saúde suplementar terem demonstrado deterioração em 2017 continuamos a apresentar crescimento em todas as nossas linhas de negócios e marcas. A receita bruta do Grupo expandiu 12,4%, sendo um aumento de 12,5% em unidades de atendimento e 12,3% em operações em hospitais. Creditamos esta performance ao fato de estarmos posicionados nos segmentos intermediário e *premium*, que consideramos serem mais resilientes dentro do setor de saúde suplementar, e pela excelência dos produtos e serviços que ofertamos.

Sobre o Grupo Fleury

"Estar presente no dia-a-dia das pessoas, acolhendo-as e provendo soluções integradas de medicina e saúde por meio do conhecimento e a busca constante pela excelência."

Com esse propósito, o Grupo Fleury é uma das mais tradicionais organizações de medicina e saúde do País. Com mais de 90 anos de história, é referenciada pela comunidade médica, pacientes e opinião pública por sua excelência médica e de atendimento, inovação e desenvolvimento sustentável.

A Companhia conta com três linhas principais de negócios:

- **Unidades de Atendimento:** São 168 unidades nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Bahia e Paraná, além do Distrito Federal, prestando serviços privados de medicina diagnóstica para planos de saúde *premium* e intermediário-alto.

- **Operações Diagnósticas em Hospitais:** Realização de diagnósticos para 22 hospitais, mais voltados para análises clínicas, fornecendo informações diagnósticas de alto valor agregado aos médicos dessas instituições.

- **Laboratório de Referência:** Realização de exames de alta complexidade para laboratórios, hospitais e clínicas em todo o Brasil, possibilitando a esses clientes a ampliação de sua gama de oferta com qualidade diagnóstica única.

Grupo Fleury em números de 2017:

R$ 2,6 bilhões de receita e **R$ 320,6 milhões** de lucro líquido;

68,5 milhões de exames realizados; **213,7 mil** assessorias médicas e **78,9 mil** relatórios integrados

+ de 3,5 mil testes ofertados em 37 áreas;

8,7 mil funcionários e **2,0 mil** médicos prestando serviços;

7 marcas presentes nas maiores regiões metropolitanas do Brasil e posicionadas nos setores *premium* e intermediário-alto e intermediário

Sustentabilidade empresarial

O Grupo Fleury atua como um agente incentivador e orientador na relação do indivíduo com sua saúde, impulsionando a inovação, a integração e a utilização eficiente dos recursos e serviços de saúde no Brasil

Para o Grupo Fleury, a sustentabilidade possui um vínculo direto com a missão da empresa e é entendida como o gerenciamento integrado e balanceado dos conceitos do *triple bottom line*: atividade econômica, meio ambiente e bem-estar da sociedade, somados à qualidade dos processos.

A agenda estratégica de sustentabilidade tem como objetivo alavancar o valor da sustentabilidade por meio de temas proprietários do mercado de saúde, selecionados em conjunto com nossos principais stakeholders com o intuito de gerar aprendizado organizacional, oportunidades de negócios, inovação e vantagem competitiva – conceitos estes já presentes na estratégia de negócios do Grupo Fleury. A agenda endereça desafios atuais do mercado de saúde brasileiro, transformando-os em motivadores para criação de valor compartilhado entre os atores do sistema.



O Grupo Fleury mapeia, monitora e tem clareza das suas responsabilidades junto à sociedade nas regiões em que atua, buscando estreitar seu relacionamento e minimizar possíveis impactos decorrentes da sua atuação por meio de diversos programas sociais e ambientais. Sobre o primeiro tópico, destaca-se o projeto Voluntários do Sertão, organizado pela ONG de mesmo nome que promove assistência social, saúde, segurança alimentar, nutricional para comunidades no sertão brasileiro. Em 2017, os voluntários do Grupo Fleury estiveram em Irecê, na Bahia, e realizaram mais de quatro mil atendimentos para a população. Os exames oferecidos foram: mamografia, ultrassonografia, eletrocardiograma, análises clínicas, além de exames da saúde da mulher, como colposcopia e vulvoscopia.

Os voluntários também estiveram presentes nas escolas da região, aplicando o jogo Conecta Saúde para 325 jovens. O Conecta Saúde visa à conscientização de alunos de escolas públicas para temas relacionados à gravidez na adolescência, prevenção de Aids e outras DSTs (Doenças Sexualmente

Transmissíveis). O projeto atua em São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Sul, atendendo mais de 700 jovens em 2017.

Outra iniciativa da Companhia, o programa DOM é uma projeto alinhado ao foco de atuação social corporativo e focado na disseminação de conhecimento e capacitação em saúde. Dividido em três vertentes - indivíduo, terceiro setor e sociedade - o programa busca melhorar o atendimento em saúde, formar profissionais qualificados e contribuir de modo mais abrangente para a melhoria do cenário de saúde. Em 2017, 11 instituições foram capacitadas.

Vale salientar ainda o reforço dos programas de voluntariado médico da Companhia, com parcerias feitas com as instituições Doutores das Águas e Amigos do Bem, sendo a primeira para análise voluntária de exames parasitológicos para a população ribeirinha do Rio Negro, no Amazonas, e a segunda voltada à realização de um mutirão de saúde em pediatria no vale do Catimbau, interior de Pernambuco. Em conjunto, as iniciativas realizaram 2,5 mil exames para as populações atendidas.

Outro ponto de destaque foi a realização de mutirões de saúde nas cidades nas quais a empresa possui operação. Em outubro, mês que marca o combate ao câncer de mama, as regionais do Rio de Janeiro, Bahia e São Paulo abriram as portas de suas unidades para o atendimento voluntário de pacientes da rede pública de saúde, hospitais públicos federais e estaduais e instituições filantrópicas dessa localidades, realizando um total de 1,3 mil exames. Em novembro, como forma de sinalizar a importância dos exames preventivos na prevenção do câncer de próstata, foi a vez da regional Pernambuco atender pacientes masculinos da rede pública de saúde, ofertando um total de 224 exames.

Meio ambiente

O Grupo Fleury monitora e controla a segregação, o descarte, o armazenamento e o transporte dos resíduos perigosos e não perigosos provenientes de sua operação. A destinação dada a eles é definida conforme seu tipo e é baseada em critérios fundamentados nos procedimentos do Sistema de Gestão Ambiental e na legislação vigente.

Desde 2008, a Companhia elabora e publica, no Registro Público de Emissões do GHG Protocol, o inventário anual que contabiliza suas emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa (GEE). A cada ano, avança a apuração dos dados e ampliação do escopo relatado, que inclui emissões com viagens aéreas, consumo de energia, consumo de combustível nos transportes dos materiais, consumo de papel nas áreas administrativas e transporte terceirizado.

Quanto as emissões de gases do efeito estufa da Companhia, o relatório de 2017 será publicado no primeiro semestre de 2018. Em 2016, houve um aumento das emissões de escopo 1, resultado da troca dos chillers de ar-condicionado da sede técnica em São Paulo por equipamentos que utilizam gás e em função também do aumento do escopo mensurado de transporte *upstream*. No entanto, as emissões de escopo 2 apresentaram diminuição de 43% em comparação com 2015. Isto reflete o investimento do Grupo na redução de emissões relacionadas ao consumo de energia, além das iniciativas realizadas para reduzir o volume de emissões de GEE no transporte, como a redução de viagens aéreas, utilização de bicicletas para transporte de documentos administrativos e diminuição das rotas em logística.

Desde 2014, o Grupo Fleury vem adotando uma série de medidas visando à eficácia no uso de energia. Entre essas ações, destacam-se compra de energias renováveis, avanços em telemetria, instalação de iluminação LED, troca de equipamentos por modelos com menor consumo de energia ou selo Energy Star, compra de energia no mercado livre, e inciativas de conscientização dos colaboradores quanto à necessidade do uso racional do recurso. Outras ações, como uso de energia solar, estão em estudo.

Também apresentamos abaixo a comparação dos indicadores de energia, consumo de água e geração de resíduos. Na comparação com 2016 houve um aumento absoluto de cerca de 4% no consumo de energia e 7% no consumo de água, fruto da acelerada expansão orgânica da empresa ocorrida no ano de 2017. Quanto à geração total de resíduos, houve uma redução de 22%, resultado de ações como o aprimoramento no processo de mensuração na regional Rio de Janeiro e do projeto "Desafio Sustentável", uma competição entre as unidades com maior geração de resíduos, iniciada em São Paulo em 2016, e expandida para as regionais Pernambuco e Rio Grande do Sul no ano de 2017. Em 2018, esse programa será implantado nas regionais Bahia e Paraná.

Indicador	2017	2017 vs. 2016	2016	2016 vs. 2015	2015
Energia (Kwh)	45.678.455,76	4%	43.833.823	-4%	45.676.156
Água (m3)	132.818,30	7%	124.100	4%	118.800
Total de geração de resíduos (kg)	1.585.791,10	-13%	1.827.077	-39%	2.977.707
Resíduo comum	922.706,41	-20%	1.150.786	-35%	1.772.197
Resíduo infectante	663.084,69	-2%	676.291	-44%	1.205.510

Certificações, compromissos voluntários e relatórios

O Grupo Fleury foi pioneiro na área de medicina diagnóstica na implantação de um Sistema de Gestão Integrado certificado pelas normas ISO 9001 (Gestão da Qualidade) e ISO 14001 (Gestão Ambiental), o que reflete a sua preocupação com a qualidade, o meio ambiente, a melhoria contínua dos procedimentos e a sustentabilidade. Também são destaques as seguintes acreditações na área técnica de São Paulo: a do Colégio Americano de Patologistas (CAP), tanto no programa de acreditação quanto no de controle de qualidade, a do programa *National Glycohemoglobin Standardization Program* (NGSP) e pela Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial (SBPC/ML). Todas as regionais do grupo também são acreditadas pelo PALC (Programa de Acreditação para Laboratórios Clínicos) da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica. A Companhia é a primeira empresa do Brasil a obter a acreditação do Colégio Americano de Radiologa (ACR) para a estereotaxia das unidades Fleury Paraíso e República do Líbano II. Também temos a acreditação do ACR para os serviços de mamografia, biópsia mamária, medicina nuclear, PET-CT e Ressonância Magnética nas unidades Fleury Itaim, Paraíso e Higienópolis. As unidades Fleury Ponte Estaiada, Rochaverá e Alphaville são certificadas pelo LEED - *Leadership In Energy & Environmental Design*.

A preocupação e o engajamento do grupo com o desenvolvimento sustentável também transparecem por meio de sua adesão a uma séria de iniciativas voluntárias, que são assumidas com entidades setoriais nacionais e internacionais. Entre elas destacam-se:

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): Acordo assumido em 2015 pelos países que integram a ONU, reúne 17 objetivos e 169 metas a serem alcançadas pelo mundo até 2030, envolvendo temas como erradicação da pobreza, educação, mudança do clima, cidades sustentáveis, emprego e crescimento econômico inclusivo, entre outros. Os temas cobertos pelos 17 objetivos são apontados com ícones dos ODS. O Grupo Fleury participa das discussões sobre o tema no grupo de trabalho da Rede Brasil do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU).

Pacto Global das Nações Unidas: Signatário desde 2013, o Grupo mantém o comprometimento com a promoção de ações de responsabilidade socioambiental dos 10 Princípios Universais do Pacto Global. A iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU) tem o objetivo de mobilizar a comunidade empresarial internacional para a adoção, em suas práticas de negócio, de valores fundamentais nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.

Princípios de Empoderamento das Mulheres: Em 2017, a Companhia aderiu ao compromisso da ONU Mulheres e do Pacto Global no qual reafirma o empenho em garantir um ambiente íntegro, igualitário e de oportunidades para todos os colaboradores.

Termo de Compromisso com a Ética e a Integridade: Em 2017, a Companhia aderiu ao compromisso promovido pela Secretaria-Executiva do Pró-Ética, vinculada à Controladoria Geral da União, de forma a atuar e contribuir para um ambiente corporativo mais íntegro, ético e transparente.

Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção: Assinado pela empresa em 2010, o documento concebido pelo Instituto Ethos, Comitê Brasileiro do Pacto Global e escritório das Nações Unidas contra Drogas e Crime (Unodoc) aborda temas como corrupção de agentes públicos, crime organizado, sonegação fiscal e lavagem de dinheiro.

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD): A empresa participa desde 2010 do movimento que, em sinergia com o Pacto Global, tem como objetivo consolidar conceitos básicos da cidadania, assim como melhorar a qualidade de vida no planeta. O Grupo Fleury participa das reuniões do grupo de trabalho de direitos humanos e mudanças climáticas da Rede Brasil do Pacto Global da ONU.

Carbon Disclosure Project (CDP): Desde 2015, o Grupo Fleury passou a integrar essa iniciativa de modo voluntário. O objetivo do CDP é fomentar uma nova maneira de as empresas fazerem negócios, prevenindo os danos ocasionados pelas mudanças climáticas e o esgotamento dos recursos naturais.

A lista completa de certificações e prêmios recebidos pelo Grupo Fleury e a versão completa do Relatório Anual de Sustentabilidade 2016 podem ser acessados no site de Relações com Investidores da Companhia (www.fleury.com.br/ri).

Grupo Fleury: uma empresa de conhecimento e inovação

O conhecimento científico e os avanços da medicina são competências centrais no posicionamento estratégico do Grupo Fleury

Um dos pilares da atuação do Grupo Fleury, o investimento em inovação e Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) é o diferencial competitivo da Companhia que permite a aquisição e desenvolvimento de novas competências pioneiras no setor de saúde.

A incorporação de novos testes no Grupo Fleury inicia-se pelo mapeamento de oportunidades trazidas pela equipe médica em um estruturado fluxo de projetos com mensuração de resultados. Esse processo permite que a Companhia possa selecionar suas iniciativas englobando a utilização de novas tecnologias, a necessidade do mercado e o conhecimento médico. Esse processo estruturado de P&D favorece ainda a obtenção de financiamento voltado à inovação, como o da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), que em 2014 destinou para o Grupo Fleury cerca de R$ 155 milhões para essas iniciativas.

Em 2017, foram implantados 138 novos produtos, alterações de metodologia e internalização de exames em medicina laboratorial e centro diagnóstico, aumentando o portfólio em diferentes núcleos de especialidades médicas. No ano, a Companhia investiu R$ 15,6 milhões em P&D, um aumento de 73,0% em comparação com 2016. Atualmente, a Companhia mantém 65 pesquisas em andamento.

Um dos focos da inovação do Grupo Fleury está na busca de soluções que permitam aumentar precisão na medicina personalizada. Um dos destaques nesse contexto foi o lançamento em 2017 do portal de Genômica (www.fleurygenomica.com.br), que oferece acesso aos exames genéticos do Grupo Fleury a clientes de todo o Brasil além de conteúdo técnico extenso com publicações da equipe médica do Companhia para médicos solicitantes. Esse é um passo importante que consolida a posição de vanguarda da Companhia no segmento de medicina personalizada e de precisão com portfólio completo de testes, equipe médica dedicada para assessoramento de médicos solicitantes e uma plataforma digital para a oferta destes exames.

O Grupo Fleury foca nos seguintes segmentos de medicina de precisão:



No mercado de doenças raras, o Grupo Fleury desenvolveu a solução mais completa e integrada em cardiologia do mercado com foco em desfecho clínico com lançamento de 13 painéis.

Em medicina fetal, a Companhia oferece o teste pré-natal não invasivo de última geração, o NIPT (*Non-Invasive Prenatal Testing*), cujo volume cresce 100% ao ano. Nele é possível, pela busca de células do bebê no sangue materno, evitar a amniocentese, um exame com elevadas chances de aborto.

Na oncologia hereditária, foi lançada uma solução completa com painéis amplos e específicos por tipo de câncer. Alguns deles, como o painel para câncer de colón garantirá que o paciente aumente sua frequência de monitoramento, podendo inclusive prevenir o câncer pela remoção de pólipos.

Na oncologia somática, a Companhia aplica soluções como Watson para investigação completa de tratamentos disponíveis na literatura e estudos clínicos; e Oncotype Mama que reduz a necessidade de quimioterapia para mais de 60% dos casos in situ (quando o câncer não se espalhou para restante da mama).

A medicina de precisão tem múltiplas aplicações, com potencial de mercado crescente a cada novo produto lançado.

Outro destaque do ano é o desenvolvimento do projeto "Área Técnica do Futuro", que incrementará o parque tecnológico, a capacidade produtiva e a eficiência operacional da Companhia no médio e longo prazo. Em 2017, a Companhia finalizou a RFP (*request for proposal*) aos principais fornecedores de tecnologia e de insumos em medicina diagnóstica. Em 2018, seguirá desenvolvendo o projeto pautado no constante investimento em conhecimento médico e inovação.

Relacionamento médico

O conhecimento médico é o diferencial competitivo que agrega valor à saúde

Com o objetivo de estimular a geração e compartilhamento de conhecimento médico, a Companhia promove ações internas de estudos científicos, além de apoiar a participação de seus médicos em congressos nacionais e internacionais. As principais ações do ano foram:

- 24 boletins científicos publicados
- 104 reuniões de atualização e especialidades médicas
- 244 trabalhos reunidos na 27ª Jornada do Conhecimento, evento interno de divulgação de conhecimento científico e de gestão

O Grupo Fleury é um disseminador de conhecimento por meio da produção de publicações para médicos. Todas as marcas lançaram publicações científicas em 2017, tendo sido três edições dos boletins das regionais (a+, Weinmann, Felippe Mattoso, Diagnoson, Labs a+) e três edições da revista médica de Fleury Medicina e Saúde. No total, foram 24 publicações e cerca de 60 mil médicos impactados. Todo o conteúdo também está disponível nos sites das marcas. Paralelamente, o Grupo Fleury participou de 127 eventos ao longo do ano, com destaque para o Congresso da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo (SOCESP), no qual promovemos nosso simpósio de cardiogeriatria "Cuidados com o Coração do Idoso" e lançamos 13 novos testes genéticos na área de cardiologia, ampliando nosso portfólio em genômica e fortalecendo nossa posição de liderança em medicina de precisão.

Essas iniciativas permitem ao Grupo Fleury maior proximidade e fortalecimento dos canais de comunicação com os clientes médicos, apresentando-lhes seus diferenciais, processos e uso do conhecimento interno que garantem a excelência técnica presente em sua história. Esta excelência técnica, pautada no conhecimento médico, é um dos principais pilares de atuação da Companhia, que se propõe a entregar diagnósticos conclusivos para os médicos e clientes. Para isso, conta com serviços como a assessoria médica, na qual o corpo clínico do Grupo Fleury apoia o médico solicitante no entendimento de casos diagnósticos mais complexos. Em 2017, foram prestadas 213,7 mil assessorias, um crescimento de 14,2% frente a 2016. Já o número de relatórios integrados, enviados a médicos de clientes, em 2017 atingiu 78,9 mil, alta de 8,7% comparado com o ano anterior. Os relatórios envolveram casos diagnósticos considerados de alta complexidade e que são avaliados em abordagem multidisciplinar.

O Grupo Fleury encerrou 2017 com 1.966 médicos prestadores de serviço, um aumento de 14,7% na comparação com o ano anterior. Esse crescimento do corpo clínico da Companhia é reflexo da inauguração de novas unidades e a expansão das agendas de exames de imagens nas unidades já existentes.

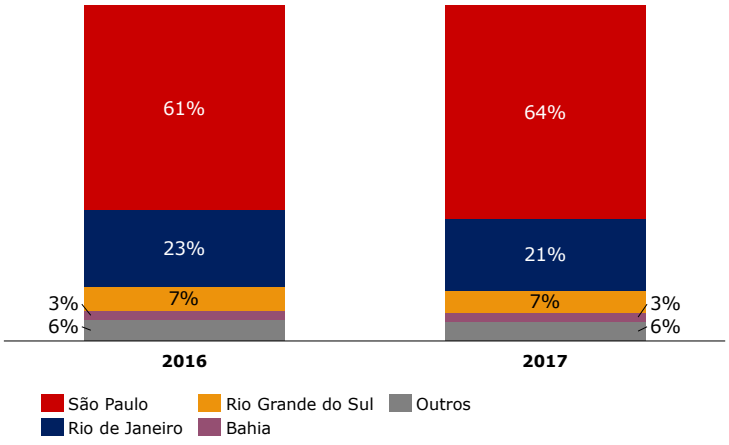
Gestão de pessoas

Base da cultura do Grupo Fleury, os colaboradores da Companhia refletem as características dos nossos valores como excelência, respeito e entusiasmo

O Grupo Fleury considera que o reconhecimento que o destaca como referência em excelência médica, em atendimento e em gestão se deve à qualificação de sua equipe de profissionais. São eles que entregam diariamente a prestação de serviços que tornou a organização uma referência, inclusive para outros segmentos.

Em 2017, a Companhia encerrou o ano com 8,7 mil colaboradores, um crescimento de 3,4% na comparação com 2016, O aumento do número de colaboradores ocorre para suportar o plano de expansão da Companhia e a crescente demanda em novas operações. O *turnover* total da Companhia atingiu 20,8%, um aumento de 389 *bps* (17,9% em 2016). Já o *turnover* por opção do colaborador foi de 7,3%, um aumento de 135 *bps* (5,9% em 2016).

Colaboradores por região



Em 2017, foram investidos R$ 3,5 milhões em formação e atualização dos profissionais. Foram realizadas 638 mil horas de treinamento conduzidas pela Universidade Corporativa, o que resultou em 71 horas de treinamento por colaborador (em 2016, esse valor foi de 63 horas por colaborador).

Governança Corporativa

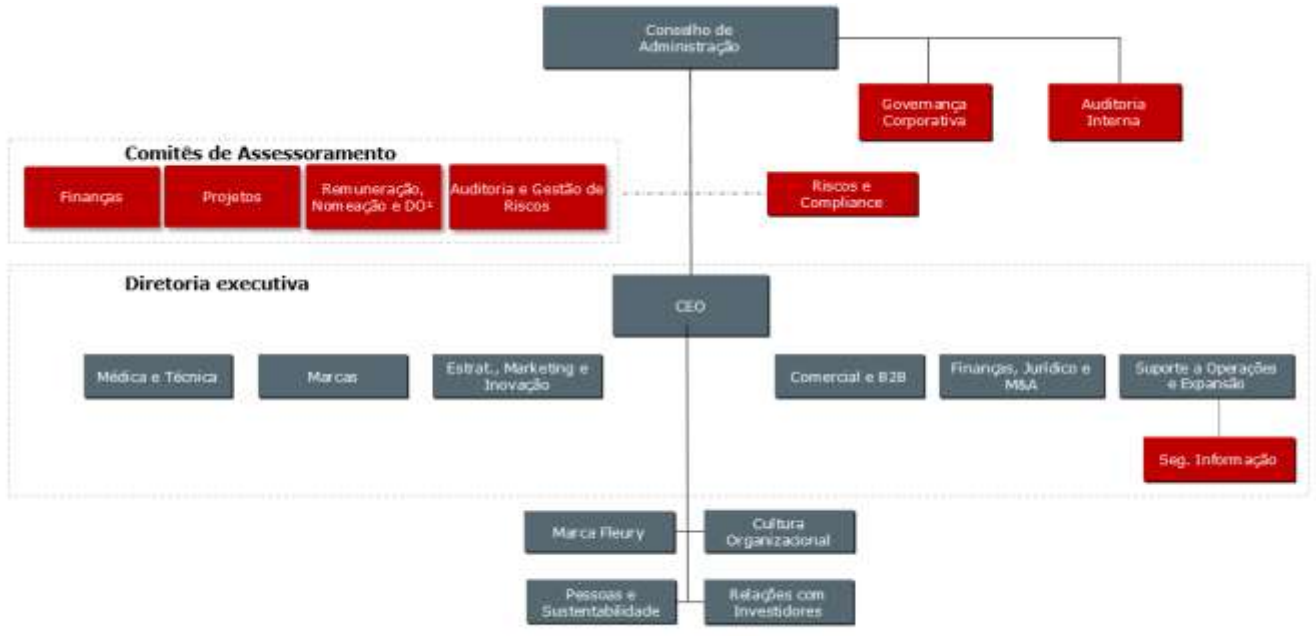
Listada no Novo Mercado, a Companhia pauta sua atuação nos mais elevados padrões de Governança Corporativa

O Grupo Fleury tem suas ações negociadas sob o código FLRY3 no segmento Novo Mercado da B3, segmento de listagem especial da Bolsa brasileira que exige a adoção do mais elevado padrão de Governança Corporativa. O Grupo Fleury possui práticas e processos alinhados com os mais altos princípios de transparência, equidade, prestação de contas, responsabilidade corporativa e socioambiental. Esse foi um processo natural para a Companhia, uma vez que antes de listar suas ações na Bolsa de Valores, já havia uma administração compartilhada entre diretoria e Conselho de Administração, com a participação de conselheiros independentes.

Como resultado do desenvolvimento dessas práticas, o Grupo Fleury conquistou, pelo segundo ano consecutivo, o prêmio Transparência promovido pela ANEFAC (Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade), Fipecafi e Serasa Experian na categoria Companhias com Receita Líquida até R$ 5 bilhões. A pesquisa é anual e reconhece as empresas mais transparentes do Brasil com base em informações públicas.

O organograma corporativo estabelecido pela Companhia atende as melhores práticas de mercado e a governança é suportada pelas estruturas que integram o nosso Sistema de Controles Internos: Auditoria Interna, *Compliance*, Gestão de Riscos e Segurança da Informação.

Organograma do Grupo Fleury



¹ DO: Desenvolvimento organizacional

Criado em 1998, o Conselho de Administração do Grupo Fleury é composto de no mínimo sete e no máximo 11 membros efetivos, com até oito membros suplentes. O Conselho de Administração tem como objetivo fixar a orientação geral dos negócios e eleger a Diretoria Estatutária, entre outras competências que lhe são atribuídas pela Lei e pelo Estatuto Social. O Conselho de Administração

possui um Regimento Interno que disciplina seu funcionamento, bem como de seus Comitês de Assessoramento. O mandato dos conselheiros tem prazo determinado de dois anos, sendo permitida a reeleição.

Composição do Conselho de Administração

Membros	Cargo	Término do mandato
Marcos Bosi Ferraz	Presidente	AGO de 2019
Marcio Pinheiro Mendes	Vice-Presidente	AGO de 2019
Marcio Serôa de Araujo Coriolano	Conselheiro	AGO de 2019
Samuel Monteiro dos Santos Junior	Conselheiro	AGO de 2019
Fernando Lopes Alberto	Conselheiro	AGO de 2019
Flávio Benício Jansen Ferreira	Conselheiro Independente	AGO de 2019
José Rogério Luiz	Conselheiro Independente	AGO de 2019
Luiz Antonio de Moraes Carvalho	Conselheiro Independente	AGO de 2019
Manoel Antonio Peres	Suplente	AGO de 2019
Maria de Lourdes Lopes Ferrari Chauffaille	Suplente	AGO de 2019
Octavio de Lazari Junior	Suplente	AGO de 2019

Atualmente, o Conselho de Administração possui oito membros (10 membros em 2016), sendo três independentes. Em 2017, houve a renúncia de dois membros indicados pela Advent International (Advent) devido à alienação total das ações detidas pela mesma no capital social da Companhia. O Conselho conta com o apoio de quatro Comitês de Assessoramento: Auditoria e Gestão de Riscos, Finanças, Projetos e Remuneração, Nomeação e Desenvolvimento Organizacional. Os Comitês são de caráter permanente, se reúnem mensalmente e têm, no mínimo, um membro do Conselho de Administração na sua composição.

Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos
Atua para recomendar as condições de contratação de auditoria externa independente e propor seus objetivos; analisar e avaliar os trabalhos da auditoria interna, garantir e aprimorar os controles internos; recomendar procedimentos diante da constatação de inadequações em relação às melhores práticas contábeis; acompanhar o mapeamento dos riscos a que a Companhia está exposta e as respectivas ações preventivas e mitigantes.

Comitê de Finanças
Este Comitê tem a função de acompanhar as diretrizes de orçamento, gestão de recebíveis e glosas, analisar ações de redução de custos e despesas e de melhoria da rentabilidade, além de avaliar oportunidades de investimentos.

Comitê de Projetos
É responsável pela discussão de grandes diretrizes corporativas, na avaliação, priorização e acompanhamento dos projetos mais relevantes na Companhia.

Comitê de Remuneração, Nomeação e Desempenho Organizacional
Atua na avaliação, indicação e destituição de diretores; acompanhar a evolução da organização, frente a desafios estratégicos para os negócios e a gestão; avaliar sistemas de avaliação de desempenho, políticas salariais e programas de desenvolvimento do quadro funcional; propor diretrizes e critérios para programas de remuneração variável; e acompanhar e propor ações decorrentes da avaliação do clima organizacional.

A Diretoria Executiva do Grupo Fleury encerrou 2017 com oito membros (sete membros em 2016, com três estatutários), todos estatutários. Em 2017, as Diretorias de Finanças e de Relações com

Investidores foram separadas e houve uma redistribuição das Diretorias de Marketing e Comercial. Com isso, a composição da Diretoria Executiva da Companhia encerrou o ano conforme abaixo:

Composição da Diretoria Executiva Estatutária

Executivo	Cargo
Carlos Alberto Iwata Marinelli	Presidente
Claudio Almeida Prado	Diretor Executivo de Suporte à Operações
Fernando Augusto Rodrigues Leão Filho	Diretor Executivo de Finanças e Jurídico
Galeno Jung	Diretor Executivo de Estratégia, Marketing e Inovação
Jeane Tsutsui	Diretora Executiva Médica, Técnica e de Atendimento
José Roberto Araújo	Diretor Executivo Comercial e Negócios B2B
Paulo Pedote	Diretor Executivo de Negócios
Viviane Behar de Castro	Diretora de Relações com Investidores

Adicionalmente, o Grupo Fleury informa que a KPMG Auditores Independentes é responsável pela auditoria externa da Companhia e não realizou serviços adicionais fora deste contrato no ano de 2017.

Mercado de Capitais

Crescimento de 2,6x no volume financeiro médio diário em relação a 2016 e presença nos principais índices da Bolsa brasileira

Em 2017, as ações do Grupo Fleury encerraram o ano cotadas a R$ 29,61. O volume financeiro médio diário de negociação das ações atingiu R$ 57,5 milhões[1] no consolidado do ano, montante 2,5x maior que o realizado no mesmo período de 2016. Como reflexo desta evolução de volume e negócios, o Índice de Negociabilidade atingiu 0,541% no ano.

O ano foi marcado pela alteração societária da Companhia com a saída da Advent International (Advent), fundo de *private equity*, que detinha 14,5% do Grupo Fleury. A operação foi realizada por meio de um *block trade* na B3 em setembro. As ações objeto do *block trade* foram pulverizadas no mercado, majoritariamente entre fundos locais, o que aumentou o *free-float* ajustado de 44,9% para 59,4% do total de ações da Companhia. A posição acionária da Bradesco Seguros (Bradseg) e dos médicos-sócios manteve-se a mesma após a operação, em 16,3% e 24,3% respectivamente.

A Companhia finalizou o ano com 315.312.192 ações, resultado de um desdobramento de ações e dois aumentos de capital, realizados em decorrência do exercício de compra de ações referente ao Plano de Opção de Compras de Ações aprovado em 2009. O desdobramento de ações foi aprovado em junho em Assembleia Geral Extraordinária na proporção de 2 ações para cada 1 existente. Desta forma, o total de ações do Grupo Fleury dobrou no período, mas sem impacto no valor financeiro do capital social.

Desde abril, a Companhia conta com uma Diretoria dedicada de Relações com Investidores para melhor atender seus acionistas e potenciais investidores fazendo frente ao aumento de liquidez e demanda. Com isso, registramos um aumento de 47% nas interações com o mercado, incluindo as realizadas nas 23 conferências e *Healtcare Days* e 21 NDRs que tiveram a participação da Companhia. O Grupo Fleury finalizou o ano com 11 coberturas de *sell-side*, compostas de sete recomendações de Compra e quatro de Neutra.

No ano, a Companhia integrou pela quarta vez consecutiva a carteira do ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial). Além do ISE, o Grupo Fleury integrou também os índices IBr-X 100, *SmallCap*, IGC (Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada) e o ITAG (Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado). A partir de 2018, a Companhia passará a integrar o ISE pelo quinto ano consecutivo e o *MidLarge Cap*. Também em 2018, a Companhia passará a integrar o Ibovespa, com peso de 0,701%, representando a 37ª posição. O anúncio marca a entrada do setor de medicina diagnóstica no Ibovespa, considerado o mais importante indicador do desempenho médio das cotações das ações mais negociadas no mercado acionário brasileiro. As ações que compõem o índice respondem por mais de 70% do volume financeiro na maior bolsa da América Latina.

Em novembro, a Companhia aprovou a realização da 3ª emissão de debentures não conversíveis em ações no valor total de R$ 300 milhões. A captação será destinada ao reforço de capital de giro e alongamento do passivo da Companhia. O prazo de vencimento é de cinco anos, com remuneração de 100% do CDI mais 0,49% ao ano.

[1] Média do volume financeiro diário entre 01/10/2017 e 28/12/2017.

Desempenho Econômico Financeiro

Crescimento de 12,4% na receita líquida; alta de 28,1% do EBITDA, com margem 26,0%; e aumento de 40,2% do lucro líquido

Receita bruta

A receita bruta consolidada do Grupo Fleury totalizou R$ 2,6 bilhões, um crescimento de 12,4%. As Unidades de Atendimento cresceram 12,5%, atingindo R$ 2,2 bilhões de receita. Destaque para o crescimento de dois dígitos em todos os segmentos, incluindo as marcas regionais excluindo o Rio de Janeiro (+17,4%), marcas do Rio de Janeiro (+13,0%), operações em Hospitais (+12,3%) e marca Fleury (+10,8%).

Em B2B, as Operações Diagnósticas em Hospitais cresceram 12,3%, atingindo R$ 381,4 milhões. O Grupo Fleury finalizou o ano atendendo 22 instituições hospitalares, com destaque para a entrada de três hospitais do complexo BP, o São Luiz São Caetano, Instituto Brasileiro do Controle do Câncer (IBCC) e o Edmundo Vasconcelos.

Impostos e cancelamentos

Os impostos sobre a receita bruta mantiveram-se constantes em relação ao ano anterior, com 6,1%. Os cancelamentos reduziram de 2,7% para 1,7%, ainda como consequência de melhoria de processos e sistemas para otimizar o ciclo de recebimento e diminuir as glosas junto às operadoras.

Receita líquida

A melhor gestão deste ciclo manteve o crescimento da receita líquida maior do que o da receita bruta: uma alta de 13,7%, atingindo R$ 2,4 bilhões.

Custo dos Serviços Prestados

O custo dos serviços prestados – que inclui despesas com pessoal, serviços médicos, serviços com ocupação, utilidades, material direto, depreciação/amortização e gastos gerais – totalizou R$ 1,6 bilhão, representando 69,1% da receita líquida (comparado a 71,3% em 2016).

Custos dos Serviços Prestados 2017 vs. 2016

Composição dos Custos dos Serviços Prestados	2017		2016		Variação	
	R$ MM	% Receita Líquida	R$ MM	% Receita Líquida	▲ %	▲ *bps*
Pessoal e Serviços Médicos	843,9	35,4%	742,8	35,4%	13,6%	-2 bps
Aluguéis, Serviços com Ocupação e Utilidades	460,7	19,3%	424,5	20,3%	8,5%	-92 bps
Material Direto e Intermediação de Exames	233,6	9,8%	208,4	9,9%	12,1%	-14 bps
Depreciação e Amortização	100,2	4,2%	111,9	5,3%	-10,5%	-114 bps
Gastos Gerais	8,6	0,4%	7,4	0,4%	16,2%	1 bps
Custo dos Serviços Prestados	**1.646,9**	**69,1%**	**1.495,1**	**71,3%**	**10,2%**	**-221 bps**

O total dos custos dos serviços prestados registrou uma diluição de 221 *bps* em decorrência da melhor gestão de custos e maior eficiência das operações, mesmo com a execução do plano de expansão no período.

Lucro bruto

O lucro bruto atingiu R$ 736,1 milhões com margem bruta de 30,9%, incremento de 221 *bps* na comparação com 2016.

Despesas e receitas operacionais

As despesas gerais e administrativas atingiram R$ 259,2 milhões, incluindo R$ 42,6 milhões de despesas com depreciação e amortização.

EBITDA

O EBITDA atingiu R$ 618,7 milhões, representando uma margem de 26,0%, um aumento de 292 *bps* comparado a 2016.

Resultado financeiro

O resultado financeiro apresentou despesa de R$ 49,1 milhões ante a R$ 44,5 milhões no ano anterior.

Imposto de Renda e Contribuição Social

Em 2017, o total de IR/CSLL foi de R$ 107,1 milhões resultando em uma taxa efetiva de 25,0% versus 22,3% em 2016.

Lucro líquido e lucro líquido por ação

O lucro líquido da Companhia cresceu 40,2%, atingindo R$ 320,6 milhões, uma margem de 13,5%. O lucro líquido por ação foi de R$ 1,02.

Investimentos de capital

Em 2017, os investimentos do Grupo Fleury totalizaram R$ 295,6 milhões, sendo que 61,5% desse total foi concentrado em Expansão.

Endividamento

Composição da Dívida Líquida

Composição da Dívida (R$ milhões)	4T16	3T17	4T17	Próximos 12 meses
Dívida Bruta (Debêntures e Financiamentos)	832.0	850.4	1,054.9	315.6
Caixa, Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários	(406.8)	(482.7)	(671.8)	
Dívida Líquida	**425.2**	**367.7**	**383.1**	
Dívida Líquida / EBITDA LTM	0.9x	0.6x	0.6x	
EBITDA LTM / Resultado Financeiro LTM	10.9x	12.4x	12.6x	

Em novembro, captamos R$ 300 milhões por meio da terceira emissão de debêntures. Em 2017, captamos R$ 50,7 milhões por meio do FINEP, além dos recursos obtidos via debêntures já mencionados. Amortizamos R$ 100 milhões referente à segunda série da primeira emissão de debêntures e R$ 20,8 milhões referente ao FINEP. Efetuamos também o pagamos R$92,0 milhões de juros, incluindo debêntures.

Classificação de Risco

De acordo com o último relatório da agência de risco Moody´s, publicado em 01 de junho de 2017, o rating corporativo do Fleury S.A. foi de Ba2/Aa2. A perspectiva foi classificada como negativa, acompanhando o rebaixamento promovido pela Moody's do rating soberano do Brasil.

Distribuição de Resultados

O Conselho de Administração aprovou, em reuniões realizadas nos dias 27 de julho de 2017, 26 de dezembro de 2017 e 01 de março de 2018, o pagamento de remuneração aos acionistas no total de R$ 304,6 milhões, sendo R$ 204,2 milhões na forma de dividendos e R$ 100,3 milhões na forma de juros sobre capital próprio. As distribuições equivalem a R$ 0,97 por ação e *payout* de 95% do lucro líquido do ano.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Índice

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Balanço patrimonial....1
Demonstração do resultado....2
Demonstração do resultado abrangente....3
Demonstração das mutações do patrimônio líquido....4
Demonstração dos fluxos de caixa....5
Demonstração do valor adicionado....6

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

1. Contexto operacional....8
2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis adotadas....8
3. Gestão do risco....21
4. Caixa e equivalentes de caixa....27
5. Títulos e valores mobiliários....27
6. Instrumentos financeiros derivativos – Controladora e Consolidado....28
7. Contas a receber....28
8. Estoques....29
9. Impostos a recuperar....30
10. Depósitos judiciais....30
11. Créditos a receber....30
12. Investimentos....31
13. Imobilizado....32
14. Intangível....34
15. Financiamentos....36
16. Debêntures....38
17. Arrendamento mercantil financeiro....40
18. Fornecedores....40
19. Salários e encargos a recolher....41
20. Impostos e contribuições a recolher....41
21. Contas a pagar – Aquisições de empresas....42
22. Imposto de renda e contribuição social – Diferido....43
23. Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis....44
24. Arrendamento operacional....46
25. Partes relacionadas....47
26. Patrimônio líquido....48
27. Benefícios a empregados....49
28. Receita de prestação de serviços....52
29. Custo dos serviços prestados....53
30. Despesas gerais e administrativas....53
31. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas....53
32. Resultado financeiro....54
33. Lucro por ação....54
34. Informações por segmento de negócios....55
35. Cobertura de seguros....56

FLEURY S.A. E CONTROLADAS

BALANÇO PATRIMONIAL EM
(Em milhares de reais - R$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
Ativo		**31/12/2017**	**31/12/2016**	**31/12/2017**	**31/12/2016**
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	337.153	310.500	337.544	313.834
Títulos e valores mobiliários	5	334.031	92.641	334.286	92.976
Instrumentos financeiros derivativos	6	17	-	17	-
Contas a receber	7	502.823	397.104	512.241	403.041
Estoques	8	21.487	31.598	21.545	31.598
Impostos a recuperar	9	49.135	66.195	49.286	66.745
Créditos a receber	11	3.854	8.161	3.854	8.161
Outros ativos		7.915	16.869	8.264	16.870
Total circulante		**1.256.415**	**923.068**	**1.267.037**	**933.225**
Não circulante					
Créditos a receber	11	12.694	11.470	12.694	11.470
Outros ativos		9.509	15.596	9.555	15.596
Depósitos judiciais	10	47.419	42.631	47.521	42.634
Investimentos	12	47.167	29.293	11.296	8.762
Imobilizado	13	633.304	470.409	641.920	470.409
Intangível	14	1.505.589	1.511.025	1.537.309	1.523.724
Total não circulante		**2.255.682**	**2.080.424**	**2.260.295**	**2.072.595**
Total do ativo		**3.512.097**	**3.003.492**	**3.527.332**	**3.005.820**

	Nota	Controladora		Consolidado	
Passivo e Patrimônio Líquido		**31/12/2017**	**31/12/2016**	**31/12/2017**	**31/12/2016**
Circulante					
Financiamentos	15	29.922	19.532	30.948	19.532
Debêntures	16	284.693	128.460	284.693	128.460
Arrendamento mercantil financeiro	17	606	-	606	-
Instrumentos financeiros derivativos	6	-	252	-	252
Fornecedores	18	146.851	142.128	148.485	143.050
Salários e encargos a recolher	19	99.744	93.246	100.354	93.246
Impostos e contribuições a recolher	20	29.878	23.206	30.634	24.304
Contas a pagar - aquisição de empresas	21	244	243	1.855	243
Dividendos a pagar e juros sobre capital próprio	26b	41.420	14	41.420	14
Outras contas a pagar		151	14	151	81
Total circulante		**633.509**	**407.095**	**639.146**	**409.182**
Não circulante					
Financiamentos	15	102.475	84.029	105.949	84.029
Debêntures	16	633.334	600.000	633.334	600.000
Arrendamento mercantil financeiro	17	6.769	-	6.769	-
Imposto de renda e contribuição social diferido, líquido	22	364.793	289.991	362.777	290.232
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	23	30.060	34.107	30.480	34.107
Impostos e contribuições a recolher	20	28.200	44.798	29.549	44.798
Contas a pagar - aquisição de empresas	21	6.429	7.747	12.800	7.747
Total não circulante		**1.172.060**	**1.060.672**	**1.181.658**	**1.060.913**
Patrimônio líquido					
Capital social	26a	1.413.608	1.400.453	1.413.608	1.400.453
Reserva de capital - opções outorgadas reconhecidas		17.923	9.412	17.923	9.412
Reserva de reavaliação		78	77	78	77
Reserva legal		70.681	54.650	70.681	54.650
Lucros retidos		204.238	-	204.238	-
Dividendo adicional proposto		-	71.133	-	71.133
Total do patrimônio líquido		**1.706.528**	**1.535.725**	**1.706.528**	**1.535.725**
Total do passivo e patrimônio líquido		**3.512.097**	**3.003.492**	**3.527.332**	**3.005.820**

FLEURY S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de reais - R$, exceto lucro por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2017	**31/12/2016**	**31/12/2017**	**31/12/2016**
Receita de prestação de serviços	28	**2.368.834**	**2.084.618**	**2.383.012**	**2.096.113**
Custo dos serviços prestados	29	(1.634.581)	(1.481.810)	(1.646.936)	(1.495.062)
Lucro Bruto		**734.253**	**602.808**	**736.076**	**601.051**
(Despesas) receitas operacionais					
Gerais e administrativas	30	(256.444)	(243.316)	(256.535)	(243.317)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	31	(4.861)	(14.014)	(4.868)	(13.839)
Reversão (provisão) para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	23	1.266	(6.159)	1.266	(6.159)
Equivalência patrimonial	12	5.198	539	933	1.119
Lucro operacional antes do resultado financeiro		**479.412**	**339.858**	**476.872**	**338.855**
Receitas financeiras	32	47.985	106.996	49.159	108.368
Despesas financeiras	32	(97.475)	(152.218)	(98.266)	(152.847)
Resultado financeiro		**(49.490)**	**(45.222)**	**(49.107)**	**(44.479)**
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		**429.922**	**294.636**	**427.765**	**294.376**
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	22	(34.501)	(16.346)	(35.116)	(16.346)
Diferido	22	(74.803)	(49.541)	(72.031)	(49.281)
Lucro líquido do exercício		**320.618**	**228.749**	**320.618**	**228.749**
Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia					
Lucro básico por ação (média ponderada)	33	1,02	0,73	1,02	0,73
Lucro diluído por ação (média ponderada)	33	0,99	0,70	0,99	0,70

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

FLEURY S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de reais - R$, exceto lucro por ação)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	**31/12/2016**	**31/12/2017**	**31/12/2016**
Lucro líquido do exercício	**320.618**	**228.749**	**320.618**	**228.749**
Outros resultados abrangentes				
Itens que serão reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes	-	-	-	-
Itens que não serão reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total do exercício	**320.618**	**228.749**	**320.618**	**228.749**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

FLEURY S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de reais - R$)

		Capital Social		Reserva de Capital							
	Nota	Capital Social	Despesas com emissão de ações	Opções outorgadas reconhecidas	Reserva de Reavaliação	Reserva legal	Reserva de Lucros	Reserva para investimentos	Lucro acumulado	Dividendo adicional proposto	Patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2015		**1.402.531**	**(22.784)**	**5.709**	**242**	**43.213**	**-**	**215.762**	**-**	**10.766**	**1.655.439**
Aumento de Capital	26	20.706	-	-	-	-	-	-	-	-	20.706
Realização da reserva de reavaliação		-	-	-	(165)	-	-	165	-	-	-
Plano de opção de compra de ações	27	-	-	3.703	-	-	-	926	-	-	4.629
Lucro líquido do exercício (R$0,73 por ação)		-	-	-	-	-	-	-	228.749	-	228.749
Dividendos de exercícios anteriores		-	-	-	-	-	-	(216.853)		(10.766)	(227.619)
Destinação do lucro:							-				-
Constituição da reserva legal		-	-	-	-	11.437	-	-	(11.437)	-	-
Juros sobre capital próprio							-		(110.425)		(110.425)
Dividendos		-	-	-	-	-	-	-	(106.887)	71.133	(35.754)
Saldos em 31 de dezembro de 2016		**1.423.237**	**(22.784)**	**9.412**	**77**	**54.650**	**-**	**-**	**-**	**71.133**	**1.535.725**
Realização da reserva de reavaliação		-	-	-	1	-	-	-	-	-	1
Aumento de Capital	26a	13.155	-	-	-	-	-	-	-	-	13.155
Plano de opção de compra de ações	27	-	-	8.511	-	-	-	-	-	-	8.511
Lucro líquido do exercício (R$1,02 por ação)		-	-	-	-	-	-	-	320.618	-	320.618
Destinação do lucro:							-				-
Constituição da reserva legal		-	-	-	-	16.031	-	-	(16.031)	-	-
Juros sobre capital próprio	26b	-	-	-	-	-	-	-	(100.349)	(71.133)	(171.482)
Lucros retidos		-	-	-	-	-	204.238	-	(204.238)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017		**1.436.392**	**(22.784)**	**17.923**	**78**	**70.681**	**204.238**	**-**	**-**	**-**	**1.706.528**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas

FLEURY S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de reais - R$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Lucro líquido		320.618	228.749	320.618	228.749
Itens que não afetam o caixa:					
Imposto de renda e contribuição social	22	109.304	65.887	107.147	65.627
Receitas e despesas financeiras		56.681	54.788	55.921	53.184
Depreciações e amortizações	29 e 30	142.142	142.552	142.752	145.351
Resultado de equivalência patrimonial	12	(5.198)	(539)	(933)	(1.119)
Plano de opção de compra de ações	27	8.511	4.629	8.511	4.629
Constituição (reversão) de provisão para riscos tributários, trabalhistas e civeis	23	(1.266)	6.159	(1.266)	6.159
Perdas estimadas para glosa e créditos de liquidação duvidosa	7	43.799	59.301	43.761	59.794
Participação nos lucros		31.936	28.798	31.936	28.798
Outros		1.404	2.354	923	2.805
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes das variações de ativos e passivos		**707.931**	**592.678**	**709.370**	**593.977**
(Aumento) redução em contas a receber	7	(149.518)	(65.221)	(151.890)	(65.314)
(Aumento) redução nos estoques	8	10.111	(15.192)	10.111	(15.192)
(Aumento) redução em impostos a recuperar	9	17.060	50.891	17.459	51.249
(Aumento) redução nos depósitos judiciais	10	(4.788)	(395)	(4.785)	(396)
(Aumento) redução em outros ativos		18.124	12.242	18.084	12.241
Aumento (redução) em fornecedores		4.723	38.446	5.077	38.533
Aumento (redução) em salários e encargos a recolher	19	(25.438)	(19.442)	(25.449)	(19.442)
Aumento (redução) em obrigações tributárias	20	(14)	(382)	(815)	(347)
Aumento (redução) em parcelamentos tributários		(9.912)	(4.616)	(9.912)	(4.616)
Aumento (redução) em outros passivos		(2.644)	(6.457)	(2.711)	(6.454)
Total de variação em ativos e passivos		**(142.296)**	**(10.126)**	**(144.831)**	**(9.738)**
Imposto de renda e contribuição social pagos		(34.368)	(44.669)	(34.932)	(44.669)
Caixa líquido proveniente atividades operacionais		**531.267**	**537.883**	**529.607**	**539.570**
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	13 e 14	(295.589)	(183.984)	(295.589)	(183.984)
Venda de ativo imobilizado		-	1.269	-	1.269
Títulos e Valores Mobiliários - captação e rendimentos	5	(257.921)	(76.373)	(260.004)	(76.708)
Títulos e Valores Mobiliários - resgates	5	16.531	98.374	18.694	98.374
Pagamentos de empresa adquiridas		(585)	(5.704)	(585)	(5.704)
Pagamentos de empresa adquiridas, menos caixas e equivalentes de caixa		-	-	(13.707)	-
Aumento de Partes Relacionadas	12	(12.675)	(180)	(1.651)	-
Rendimento de aplicações financeiras (classificadas como caixa)	32	30.756	78.857	31.886	80.022
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		**(519.483)**	**(87.741)**	**(520.956)**	**(86.731)**
Captação de financiamentos e debêntures	15	351.466	1.777	351.466	1.777
Liquidação (principal) de financiamentos e debêntures	15 e 16	(122.821)	(159.047)	(122.821)	(159.047)
Juros pagos de financiamentos e debêntures	15 e 16	(92.045)	(128.018)	(92.045)	(128.018)
Comissões financeiras e outros	32	(4.157)	(4.238)	(4.157)	(4.340)
Instrumentos financeiros derivativos		(684)	(623)	(684)	(623)
Aumento de Capital	27	13.155	20.706	13.155	20.706
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio		(130.071)	(384.387)	(130.071)	(384.387)
Dividendos recebidos	12	26	17	26	41
Caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades de financiamento		**14.869**	**(653.813)**	**14.869**	**(653.891)**
Aumento (redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa		**26.653**	**(203.671)**	**23.520**	**(201.052)**
Caixa e equivalentes de caixa					
No início do exercício	4	310.500	514.171	313.834	514.886
No fim do exercício	4	337.153	310.500	337.354	313.834
Variação de caixa e equivalentes de caixa		**26.653**	**(203.671)**	**23.520**	**(201.052)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas

FLEURY S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de reais - R$)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Receitas	**2.533.002**	**2.245.570**	**2.548.027**	**2.258.221**
Receita de prestação de serviços	2.571.527	2.287.622	2.586.514	2.300.328
Perdas estimadas com glosas e créditos de liquidação duvidosa	(43.799)	(59.301)	(43.761)	(59.794)
Outras receitas	5.274	17.249	5.274	17.687
Insumos adquiridos de terceiros	**(920.579)**	**(857.179)**	**(932.379)**	**(867.630)**
Custo dos serviços prestados	(687.193)	(624.497)	(698.993)	(634.933)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(231.700)	(231.472)	(231.700)	(231.487)
Perda/recuperação de valores ativos	(1.686)	(1.210)	(1.686)	(1.210)
Valor adicionado bruto	**1.612.423**	**1.388.391**	**1.615.648**	**1.390.591**
Depreciação e amortização	(142.142)	(142.552)	(142.753)	(145.353)
Valor adicionado líquido	**1.470.281**	**1.245.839**	**1.472.895**	**1.245.238**
Valor adicionado recebido em transferência	**53.183**	**107.535**	**50.092**	**109.487**
Equivalência patrimonial	5.198	539	933	1.119
Receitas financeiras	47.985	106.996	49.159	108.368
Valor adicionado total a distribuir	**1.523.464**	**1.353.374**	**1.522.987**	**1.354.725**
Distribuição do valor adicionado	**(1.523.464)**	**(1.353.374)**	**(1.522.987)**	**(1.354.725)**
Pessoal e encargos	**(675.888)**	**(583.734)**	**(675.890)**	**(583.732)**
Remuneração direta	(390.609)	(311.689)	(390.609)	(311.689)
Benefícios	(154.070)	(120.852)	(154.072)	(120.852)
Encargos	(131.209)	(151.193)	(131.209)	(151.191)
Impostos, taxas e contribuições	**(277.038)**	**(215.133)**	**(275.727)**	**(215.591)**
Federais	(202.584)	(149.511)	(200.974)	(149.714)
Municipais	(73.861)	(64.682)	(74.160)	(64.937)
Estaduais	(593)	(940)	(593)	(940)
Juros, aluguéis e outras despesas operacionais	**(249.920)**	**(325.758)**	**(250.752)**	**(326.653)**
Alugéis	(125.028)	(123.175)	(125.028)	(123.175)
Juros	(76.223)	(114.334)	(76.223)	(114.334)
Outras despesas operacionais	(48.669)	(88.249)	(49.501)	(89.144)
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio	**(100.349)**	**(217.312)**	**(100.349)**	**(217.312)**
Reserva Legal	**(16.031)**	**(11.437)**	**(16.031)**	**(11.437)**
Lucros retidos	**(204.238)**	**-**	**(204.238)**	**-**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

1.1 – A Companhia

O Fleury S.A. (“Fleury”, “Controladora” ou “Companhia” e, em conjunto com suas controladas, “Grupo Fleury” ou “Grupo”) é uma sociedade anônima de capital aberto listada no segmento especial denominado Novo Mercado da BM&FBOVESPA S.A – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob o código “FLRY3”. Com sede na cidade de São Paulo, atua nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Paraná, Bahia e Pernambuco além do Distrito Federal.

Sua atividade tem por objetivo a prestação de serviços médicos na área de diagnósticos, tratamentos e análises clínicas, podendo participar em outras empresas como sócio, acionista ou cotista, bem como criar condições adequadas para o bom desempenho da profissão médica, além de pugnar pela pesquisa e estudos, visando o progresso científico da Medicina.

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia possuía 168 unidades de atendimento e 22 operações em hospitais nos principais centros econômicos brasileiros, distribuídas entre as operações de sete marcas: Fleury, Weinmann, Clínica Felippe Mattoso, a+, Labs a+, Diagnoson a+ e Serdil.

Em 30 de novembro de 2017, o Fleury S.A. concluiu a combinação de negócios descrita na Nota 2.1 e tornou-se controlador da Serdil Serviço Especializado em Radiodiagnóstico Ltda. que é uma companhia com atividades de prestação de serviços de diagnóstico por imagem e possui 1 unidade em Porto Alegre.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis adotadas

As demonstrações financeiras do Grupo Fleury foram aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião ocorrida em 28 de fevereiro de 2018.

2.1. Base de apresentação

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e julgamentos da Administração na aplicação das práticas contábeis.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Perdas estimadas com glosas e créditos de liquidação duvidosa – Nota 7;
- Redução ao valor recuperável de ativos – Nota 14;
- Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis – Nota 23.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(International Financial Reporting Standards (IFRS) – IAS 1), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Todas as informações relevantes utilizadas pela Administração estão evidenciadas nestas Demonstrações Financeiras conforme OCPC07.

a) Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

Transações intercompanhias, saldos e ganhos e perdas não realizados em transações entre empresas do grupo são eliminados. As políticas contábeis da controlada são consistentes com as políticas adotadas pela Companhia.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem os saldos do Fleury S.A., as empresas controladas e entidades de propósito específico representadas pelo fundos de investimento exclusivo conforme demonstrado a seguir:

		Participação no capital social %		
Sociedade e entidades controladas:	**Tipo**	**31/12/2017**	**31/12/2016**	**Descrição das operações**
Fleury Centro de Procedimentos Médicos Avançados (“Fleury CPMA”)	Direta	100%	100%	Atividades de diagnóstico por imagem em certos hospitais
Serdil Serviço Especializado em Radiodiagnóstico Ltda.	Indireta	100%	-	Diagnóstico por imagem
Fundos de Investimento exclusivos:				
Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Exclusivo Beta	Direta	100%	100%	Fundo de investimento exclusivo
Santander FI Exclusivo Alpha Renda Fixa Crédito Privado Longo Prazo	Direta	100%	100%	Fundo de investimento exclusivo

b) Controlada em conjunto

Participação contabilizada pelo método de equivalência patrimonial, conforme demonstrado a seguir:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Participação no capital social %		
Empresa	**Tipo**	**31/12/2017**	**31/12/2016**	**Descrição das operações**
Papaiz Associados Diagnóstico por Imagem S/S Ltda.	Indireta	51%	51%	Operação de radiologia odontológica

c) Moeda funcional

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional do Grupo Fleury.

d) Combinação de Negócios

Conforme divulgado pela Companhia em "Fato Relevante" no dia 14 de setembro de 2017, visando complementar sua oferta atual de análises clínicas na região Sul, e para reforçar seu posicionamento de portfólio em medicina diagnóstica, a Companhia assinou em 14 de setembro de 2017 contrato de compra e venda de 100% do capital social da Serdil Serviço Especializado em Radiodiagnóstico Ltda. ("Serdil"), empresa tradicional que atua há 45 anos no segmento de medicina diagnóstica em exames de imagem na cidade de Porto Alegre, no estado do Rio Grande do Sul.

Em 30 de novembro (data de aquisição) as condições precedentes previstas no contrato foram cumpridas e a controlada Fleury Centro de Procedimentos Médicos S.A ("CPMA") adquiriu o controle de 100% do capital social da Serdil.

O preço base da aquisição é de R$29.784 sujeito a ajuste decorrente da variação do capital de giro e dívida líquida estimado, o qual será descontado no montante de R$5.931 para liquidação de empréstimos e financiamentos, resultando no montante de R$23.853 dos quais R$13.880 foram liquidados em 30 de novembro de 2017 e o restante está sujeito a determinadas retenções relacionadas a passivos judiciais e relacionamentos com clientes.

Preço de compra bruto	**29.784**
Atualização monetária	44
(-) Desconto para liquidação de empréstimos	(5.931)
(-) Desconto para repasse de consultoria	(991)
Pagamento à vista	(12.889)
Ajuste preço de compra	(2.035)
Saldo a pagar em 31.12.2017	**7.982**
Circulante	**1.612**
Não Circulante	**6.370**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativos líquidos identificáveis adquiridos e *Goodwill*

O diferencial entre a contraprestação transferida em troca do controle da Serdil e de seus ativos líquidos a valor justo resultou no reconhecimento de um ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) e de certos ativos intangíveis.
A alocação do valor pago/contraprestação se baseou em uma avaliação preliminar do valor justo dos ativos líquidos adquiridos da Serdil em 30 de novembro de 2017.

O valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos na combinação de negócios foram estimados utilizando o método de projeção dos fluxos de caixa descontados e custo de reposição. As estimativas de valor justo utilizando a metodologia de fluxo de caixa descontados foram baseadas em taxa de desconto de 15,1% a.a. A parcela de ativos líquidos não identificáveis desta combinação de negócio foi alocada como ágio.

Os ativos e passivos adquiridos e reconhecidos na data de aquisição estão demonstrados a seguir:

Ativos	**30/11/2017**
Caixa e equivalentes de caixa	173
Contas a receber	1.072
Estoques	59
Outros ativos	322
Imobilizado e intangível	8.063
Total ativo	**9.689**
Passivo	
Fornecedores	358
Empréstimos e financiamentos	4.500
Obrigações tributárias	1.810
Obrigações trabalhistas	619
Outros passivos	419
Total passivo	**7.706**
Ativos líquidos adquiridos	**1.983**

A seguir, apresentamos a alocação do preço da contraprestação transferida:

Preço de compra bruto	29.784
Endividamento líquido de referência	(5.931)
Preço de compra líquido do endividamento	**23.853**
Ajuste de preço	(2.036)
Preço de compra líquido ajustado	**21.817**
Patrimônio líquido da Serdil	(1.983)
Mais (menos) valias de ativos e passivos tangíveis	(871)
Ativos intangíveis	(643)
IR e CS diferido passivo sobre ajustes	515
***Goodwill* na combinação de negócios (ágio)**	**18.835**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ativos intangíveis identificados possuem a seguinte vida útil:

	Valor alocado	Vida útil remanescente
Marca	556	69 meses
Contrato da marca	87	12 meses
Total intangível (mais valia)	**643**	

Provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis

O Fleury CPMA e os ex quotistas da Serdil acordaram que todas as contingências referente aos períodos anteriores à assinatura do contrato de compra e venda seriam de responsabilidade dos antigos quotistas e, portanto, estes valores seriam reembolsados ou descontados da dívida a pagar mencionada na Nota 21. A investida reconheceu uma provisão para contingências no valor de R$340, o qual a sua contrapartida também foi reconhecida em outros ativos para fins de reembolso pelos antigos quotistas quando de sua ocorrência.

Unidade geradora de caixa
O ágio e as alocações de intangíveis estão associados a unidade geradora de caixa de Medicina Diagnóstica.

2.2. Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB e CPC

As seguintes normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2017. A adoção antecipada, embora encorajada pelo IASB, não é permitida no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

CPC 48 / IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros com vigência a partir de 1º de janeiro de 2018.

As principais alterações introduzidas pelo CPC 48 são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de *impairment* para ativos financeiros: híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de hedge.

A Administração avaliou as alterações introduzidas pelo CPC 48 e concluiu que sua adoção não trará impactos significativos para a Companhia.

A apresentação e divulgação dos instrumentos financeiros nas demonstrações financeiras deverão sofrer alteração de forma a refletir os novos conceitos introduzidos pelo CPC 48. Todos os itens abaixo foram avaliados e não haverá impactos contábeis decorrentes de mudanças de classificação.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativo/Passivo financeiro	Classificação anterior	Classificação IFRS 9
Caixa e equivalente de Caixa	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber operacionais	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
TVM – Títulos públicos	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado
TVM - Aplicações financeiras com garantias	Ativos mantidos até o vencimento	Valor justo por meio do resultado
Outros créditos a receber	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Depósitos Judiciais	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Fornecedores	Outros passivos financeiros	Custo amortizado
Instrumentos financeiros	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado

Ativo/Passivo financeiro	Classificação anterior	Classificação IFRS 9
Empréstimos e financiamentos	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Arrendamento Mercantil Operacional	Outros passivos financeiros	Custo amortizado

O CPC 48 também substituiu o modelo de "perdas incorridas" do CPC 38 por um modelo prospectivo de "perdas de crédito esperadas", contudo a Companhia não prevê nenhum impacto significativo no balanço patrimonial e na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

A Companhia aplicará a abordagem simplificada e registrará perdas esperadas durante toda a vida em contas a receber para atender os requisitos de redução ao valor recuperável do CPC 48. Até as análises mais recentes, a Companhia estima que não haverá impactos relevantes pela mudança de modelo de perdas incorridas para perdas esperadas.

IFRS 15 – "Receita de contrato com cliente" estabelece novas exigências para o reconhecimento da receita de bens e serviços e extensas divulgações. Este pronunciamento deverá ser aplicado para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018.

A Administração avaliou os princípios e alterações introduzidas pela nova norma e concluiu que sua adoção não trará impactos relevantes para a Companhia em relação à época para o reconhecimento da receita de contratos com clientes, bem como sua mensuração e apresentação uma vez que, as receitas provenientes de contratos com clientes já são registradas deduzidas de quaisquer estimativas de abatimentos, descontos e glosas e dado que o controle e todos os direitos e benefícios decorrentes da prestação dos serviços da Companhia fluem para o cliente no momento da emissão do laudo cujo prazo atual é similar ao da realização do exame.

Os impactos observados estão relacionados a extensão maior de divulgação nas notas explicativas e à revisão de documentos internos e a criação e/ou alteração de procedimentos, com o objetivo de garantir que os novos contratos com clientes sejam adequadamente avaliados e contabilizados seguindo os conceitos do IFRS 15.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

IFRS 16 – "Arrendamento Mercantil" estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos para ambas as partes de um contrato, ou seja, os clientes (arrendatários) e os fornecedores (arrendadores), e deverá ser aplicado a partir de 1º de janeiro de 2019.

A Companhia está em processo de avaliação dos efeitos da adoção desta norma junto à diversas áreas internas com o objetivo de identificar os contratos de arrendamento existentes, os controles internos e o ambiente sistêmico envolvidos nesta alteração, principalmente os impactos que poderão ser gerados no reconhecimento dos contratos de arrendamentos operacionais (vide Nota 24).

Não existem outras normas IFRS ou interpretações IFRIC emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

2.3. Ativos financeiros não derivativos

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez e baixo risco de variação no valor justo.

b) Investimentos mantidos até o vencimento

Os investimentos mantidos até o vencimento compreendem os investimentos em valores mobiliários não derivativos que a Companhia tem habilidade e intenção em manter até a data de vencimento e são registrados inicialmente pelo valor justo, incluindo o custo da transação e posteriormente pelo custo amortizado.

c) Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo e compreendem, substancialmente, os contas a receber de clientes, outras contas a receber, financiamentos e depósitos judiciais. Esses ativos e passivos são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivo.

d) Valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente ou ativos designados pela entidade, no reconhecimento inicial. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo desses instrumentos financeiros são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem.

(i) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada exercício de relatório. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros.

Para certas categorias de ativos financeiros, tais como contas a receber, os ativos que na avaliação individual não apresentam redução ao valor recuperável podem, subsequentemente, apresentá-la quando são avaliados coletivamente. Evidências objetivas de redução ao valor recuperável para uma carteira de créditos podem incluir a experiência passada do Grupo Fleury na cobrança de pagamentos, além de mudanças observáveis nas condições econômicas nacionais ou locais relacionadas à inadimplência dos recebíveis.

O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda por redução ao valor recuperável para todos os ativos financeiros, com exceção das contas a receber, em que o valor contábil é reduzido pelo uso de uma rubrica que registra as estimativas de perdas. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são creditadas à esta rubrica. Mudanças no valor contábil desta estimativa são reconhecidas no resultado.

2.4. Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo Fleury, menos as perdas estimadas para glosa e créditos de liquidação duvidosa.

2.5. Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio.

2.6. Ativo Imobilizado

Os itens do imobilizado estão demonstrados pelo seu custo histórico incluindo os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens menos depreciação.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo ou componentes de ativos pelo método linear, de modo que o valor do custo após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada e os métodos de depreciação são revisados no mínimo anualmente, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

As taxas médias anuais de depreciação estão mencionadas na Nota 13.

Se o valor contábil de um ativo for maior do que seu valor recuperável, constitui-se uma provisão para *impairment* de modo a ajustá-lo ao seu valor recuperável estimado.

Quaisquer ganhos ou perdas na alienação de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado, na rubrica "Outras receitas (despesas) operacionais".

2.7. Ativo Intangível

a) Ágio

O ágio é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida e de outros instrumentos de patrimônio adquiridos/trocados.

Para fins de teste de redução no valor recuperável, o ágio é alocado para cada uma das unidades geradoras de caixa, ou grupos de unidades geradoras de caixa do Grupo Fleury desde que não superem os segmentos operacionais que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

As unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado são submetidas ao final de cada exercício, a teste de redução no valor recuperável ou, havendo alguma evidência, esse procedimento poderá ocorrer com maior frequência. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução no valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução no valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício.

b) Marcas registradas e licenças

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as marcas e licenças, avaliadas com vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada com base na vida útil estimada de cada ativo.

c) Relações contratuais com clientes

As relações contratuais com clientes, adquiridas em uma combinação de negócios, são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As relações contratuais com clientes têm vida útil finita e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação com o cliente.

d) *Softwares*

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis e incluem:

- Os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e outros custos diretamente atribuíveis ao projeto.

- Outros gastos de desenvolvimento que não atendam aos critérios de capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

2.8. *Impairment* de ativos não financeiros, exceto ágio

No fim de cada exercício, o Grupo Fleury revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

2.9. Instrumentos financeiros passivos

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o Grupo Fleury se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Grupo Fleury baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou quitadas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo Fleury tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de realizar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

O Grupo Fleury tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, debêntures, contas a pagar por aquisição de empresas, fornecedores, arrendamentos mercantis e outras contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis e atualizados pelo método dos juros efetivos.

2.10. Benefícios a empregados

a) Planos de aposentadoria de contribuição definida (previdência privada)

Os pagamentos ao plano de aposentadoria de contribuição definida são reconhecidos como despesa quando os serviços que concedem direito a esses pagamentos são prestados.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Remuneração com base em ações

O Grupo Fleury oferece aos executivos planos de remuneração com base em ações, segundo o qual a Companhia recebe os serviços dos empregados como contraprestação das opções de compra de ações outorgadas.

O valor justo das opções concedidas determinado na data da outorga é registrado pelo método linear como despesa no resultado do exercício durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas do Grupo Fleury sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do patrimônio. A cada período de divulgação, o Grupo Fleury revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições contratuais. O impacto da revisão em relação às estimativas originais, se houver, é reconhecido no resultado do exercício, de tal forma que a despesa acumulada reflita as estimativas revisadas com o correspondente ajuste no patrimônio líquido na conta “Reserva de Capital - opções outorgadas reconhecidas” que registrou o benefício aos empregados.

c) Participação nos lucros

O Grupo Fleury remunera seus colaboradores mediante participação no lucro líquido, de acordo com o desempenho verificado no exercício frente as metas estabelecidas. Esta remuneração é reconhecida como passivo e uma despesa de participação nos resultados, com base em metodologia que considera a estimativa de cumprimento de tais metas.

2.11. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

Os tributos sobre o lucro compreendem o imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, correntes e diferidos.

As provisões para imposto de renda e contribuição social corrente estão baseadas no lucro tributável do exercício. O lucro tributável (lucro real) difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque adiciona-se as despesas indedutíveis e exclui as receitas não tributáveis, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. As provisões para imposto de renda e contribuição social são calculadas individualmente por empresa do Grupo com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício.

Os tributos sobre o lucro diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias na data de cada balanço entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldos de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social quando aplicáveis. Os tributos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre as exclusões temporárias tributáveis e os tributos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as adições temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias possam ser utilizadas. Os tributos diferidos ativos ou passivos não são reconhecidos sobre diferenças temporárias resultantes de ágio ou de reconhecimento inicial, exceto para combinação de negócios, se aplicável, de outros ativos e passivos em uma transação que não afete o lucro tributável nem o lucro contábil.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Impostos e contribuições diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Tributos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no exercício no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada exercício, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos tributos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual o Grupo Fleury espera, no final de cada exercício, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados de forma líquida pois estão relacionados aos tributos administrados pela mesma autoridade fiscal.

2.12. Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

As provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis são constituídas na medida em que a Companhia espera desembolsar fluxos de caixa. Os processos judiciais são provisionados quando as perdas são avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Quando a expectativa de perda nestes processos é possível, uma descrição dos processos e montantes envolvidos é divulgada nas notas explicativas. Processos trabalhistas são provisionados com base no percentual histórico de desembolsos. Provisões para contingências de natureza tributária e cível avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na Nota 23 “Provisão para Riscos Tributários, Trabalhistas e Cíveis”.

2.13. Reconhecimento de receita

O Grupo Fleury reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para o Grupo Fleury e (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo Fleury, conforme descrição a seguir:

a) Prestação de serviços

As receitas são reconhecidas de acordo com a prestação de serviços, quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, líquidas de descontos, créditos, abatimentos e possíveis glosas estimadas. Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa da sua realização. A receita pela prestação de serviços é reconhecida com base nos serviços realizados até a data do balanço. Os serviços prestados e ainda não faturados são registrados na rubrica “Valores a faturar”.

b) Receita financeira

A receita de juros é reconhecida pelo método de juros com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto.

2.14. Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras quando deliberado com base em balanços intermediários trimestrais ou ao final do exercício, com base no dividendo mínimo estabelecido no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pela Assembleia Geral Ordinária.

2.15. Arrendamentos mercantis

Arrendamentos mercantis para os quais o Grupo Fleury não detém substancialmente os riscos e benefícios da posse do ativo são classificados como arrendamentos mercantis operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos no resultado pelo método linear, durante o exercício do arrendamento.

Os arrendamentos do imobilizado, nos quais o Grupo Fleury detém, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. Cada parcela paga do arrendamento é alocada, parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que, dessa forma, seja obtida uma taxa constante sobre o saldo da dívida em aberto. Os juros são reconhecidos no resultado durante o exercício do arrendamento, para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada exercício. O imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil estimada do ativo.

2.16. Reclassificação de período comparativo

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia alterou a apresentação do fluxo de caixa para maior transparência dos números divulgados.

Os impactos das reclassificações estão apresentados a seguir no período imediatamente anterior:

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2016 (anteriormente divulgado)	Reclassificação	31/12/2016 (reclassificado)	31/12/2016 (anteriormente divulgado)	Reclassificação	31/12/2016 (reclassificado)
Lucro Líquido	228.749	-	228.749	228.749	-	228.749
Receitas e despesas financeiras	45.222	(11.170)	34.052	44.479	(12.032)	32.447
Participação nos lucros	28.795	3	28.798	28.795	3	28.798
Depreciações e amortizações	-	-	-	145.353	(2)	145.351
Demais movimentações	277.989	-	277.989	135.090	-	135.090
Outros	11.186	(8.832)	2.354	10.320	(7.515)	2.805
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes das variações de ativos e passivos	**591.941**	**(19.999)**	**571.942**	**592.786**	**(19.546)**	**573.240**
Total de variação em ativos e passivos	**(28.327)**	**18.201**	**(10.126)**	**(27.489)**	**17.751**	**(9.738)**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Comissões financeiras	(6.659)	6.659	-	(6.758)	6.758	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	(44.669)	-	(44.669)	(44.669)	-	(44.669)
Caixa líquido proveniente atividades operacionais	**512.286**	**4.861**	**517.147**	**513.870**	**4.963**	**518.833**
Dividendos recebidos	17	(17)	-	41	(41)	-
Demais movimentações	(67.005)	-	(67.005)	(65.994)	-	(65.994)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	**(66.988)**	**(17)**	**(67.005)**	**(65.953)**	**(41)**	**(65.994)**
Comissões financeiras e outros	-	(4.238)	(4.238)	-	(4.340)	(4.340)
Dividendos recebidos	-	17	17	-	41	41
Instrumentos financeiros	-	(623)	(623)	-	(623)	(623)
Demais movimentações	(648.969)	-	(648.969)	(648.969)	-	(648.969)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	**(648.969)**	**(4.844)**	**(653.813)**	**(648.969)**	**(4.922)**	**(653.891)**
Variação de caixa e equivalentes de caixa	**(203.671)**	**-**	**(203.671)**	**(201.052)**	**-**	**(201.052)**

3. Gestão do risco

Os principais fatores de risco, os quais a Companhia e suas controladas estão expostas, são riscos financeiros e operacionais, incluindo risco de mercado, câmbio, taxa de juros, crédito e risco de liquidez. Esses riscos são inerentes às suas atividades e são administrados por meio de políticas e controles internos.

A supervisão e o monitoramento das políticas estabelecidas são efetuados por meio de relatórios gerenciais mensais.

Hierarquia do Valor justo

As premissas seguidas pela empresa para determinar a hierarquia e divulgar os valores justos de instrumentos financeiros são:

- Nível 1: preço cotado nos mercados de ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: outras técnicas para quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

a) Classificação contábil e valores justos

	Consolidado			
Ativos Financeiros	**Nível 1**	**Nível 2**	**Nível 3**	**Total**
Equivalentes de Caixa, Títulos e valores mobiliários	1.264	670.566	-	671.830
Instrumentos financeiros e derivativos	-	17	-	17

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivos Financeiros				
Financiamentos e Debêntures	-	(1.054.924)	-	(1.054.924)
Arrendamento mercantil financeiro	-	(7.375)	-	(7.375)
Em 31 de Dezembro de 2017	1.264	(391.716)	-	(390.452)
Em 31 de Dezembro de 2016	3.337	(428.800)	-	(425.463)

Devido à natureza dos saldos, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de instrumentos financeiros da Companhia estejam próximos aos seus valores contábeis. O comparativo entre os valores apurados e valores justos não apresentou divergências materiais para divulgação.

b) Gestão de capital

Os objetivos do Grupo Fleury ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo Fleury pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas, recomprar ações em tesouraria ou ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

O Grupo Fleury monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira consolidado. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos e contas a pagar de aquisições de empresas conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

Índice de alavancagem financeira

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Financiamentos e debêntures	1.054.924	832.021
Contas a pagar de aquisições	14.655	7.990
Caixa e equivalentes de caixa	(337.544)	(313.834)
Aplicações financeiras (títulos e valores mobiliários)	(334.286)	(92.976)
Dívida líquida	397.749	433.201
Patrimônio líquido	1.706.528	1.535.725
Índice de alavancagem financeira	0,23	0,28

c) Riscos financeiros e de mercado

Risco de taxa de câmbio

A Companhia e suas controladas possuem contas a receber e contas a pagar a fornecedores contratados em moeda estrangeira (principalmente, o dólar norte-americano). O risco vinculado a

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

estes ativos e passivos decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas incorrerem em perdas pelas flutuações nas taxas de câmbio. Os passivos em moeda estrangeira expostos a esse risco em 31 de dezembro de 2017 representam 0,13% do total do passivo circulante consolidado.

O Grupo Fleury possui ativos em moeda estrangeira (saldo a receber de clientes), representando 0,09% do total de contas a receber consolidado em 31 de dezembro de 2017, que contribui para a redução de sua exposição perante o contas a pagar de fornecedores contratados em moeda estrangeira.

A Controladora possui instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção contra a oscilação da taxa de câmbio na aquisição de produtos e serviços em moeda estrangeira.

A Companhia apresentava a seguinte exposição líquida em 31 de dezembro de 2017 (US$1.00 - R$3,3074) e 2016 (US$1.00 - R$3,2585):

	Consolidado			
	2017 US$ mil	2017 R$ mil	2016 US$ mil	2016 R$ mil
Contas a receber	141	466	332	1.080
Fornecedores	(261)	(863)	(45)	(147)
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 6)	5	17	(77)	(252)
Exposição líquida	**(115)**	**(380)**	**210**	**681**

Risco de taxa de juros

A Companhia possui financiamentos contratados em moeda nacional subordinados a taxas de juros vinculadas a indexadores, como o CDI, bem como saldo de parcelamento de impostos atualizados com juros à taxa SELIC. O risco inerente a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nessas taxas que impactem seus fluxos de caixa. A Companhia e suas controladas não têm pactuado contratos de derivativos para fazer cobertura para esse risco por entender que o risco é mitigado pela existência de ativos indexados em CDI (aplicações financeiras).

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com o cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. O Grupo Fleury está exposto ao risco de crédito em suas atividades operacionais, principalmente, com relação ao contas a receber e, no caso de constatação de risco iminente de não realização destes ativos, o Grupo registra provisões para garantir o seu valor provável de realização (Nota 7).

A Companhia e suas controladas também estão sujeitas a riscos de crédito relacionadas a operações que mantém em instituições financeiras representado por depósitos bancários, aplicações financeiras e instrumentos derivativos. A Administração considera o risco baixo pois as operações são realizadas em bancos de primeira linha e existem políticas de tesouraria com limites específicos de alocação de recursos.

Risco de liquidez

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A previsão de fluxo de caixa do Grupo Fleury é realizada pela Diretoria de Finanças. Esta área monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo Fleury para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito disponíveis a qualquer momento, a fim de que o Grupo Fleury não quebre os limites ou cláusulas dos financiamentos e das debêntures (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do grupo, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais – por exemplo, restrições de moeda.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em aplicações com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem necessária conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.
O quadro a seguir analisa os passivos e instrumentos financeiros do Grupo Fleury, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados no quadro a seguir são os fluxos de caixa não descontados contratados e, portanto, podem não ser conciliados com os valores contábeis.

	Consolidado					
	Valor contábil	**Valor contratado**	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Em 31 de Dezembro de 2017						
Debêntures	918.027	1.079.614	327.028	208.435	544.151	-
Financiamentos	136.897	152.275	37.221	33.352	81.177	525
Arrendamento financeiro mercantil	7.375	19.757	1.203	1.362	4.424	12.768
Fornecedores	148.485	148.485	148.485	-	-	-
Contas a pagar - aquisição de empresas	14.655	16.103	1.984	8.237	5.882	-
Outras contas a pagar	151	151	151	-	-	-

Política de uso de instrumentos financeiros derivativos

O Grupo Fleury mantêm política com relação à contratação de instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de administrar os riscos associados e assegurar o correto registro em suas demonstrações financeiras. A Companhia e suas controladas não contratam instrumentos derivativos para especulação no mercado financeiro e nos contratos existentes não existe nenhuma margem dada em garantia.

Os valores são apurados com base em modelos e cotações disponíveis no mercado, que levam em conta condições de mercado presentes ou futuras, sendo valores brutos, anteriores à incidência de impostos. Em função da variação das taxas de mercado, esses valores poderão sofrer alterações até o vencimento ou liquidação antecipada das transações.

O valor justo desses instrumentos na data das demonstrações financeiras por contraparte está classificado na rubrica “Instrumentos financeiros derivativos” (Nota 6).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

d) Gestão dos Riscos Operacionais

O risco operacional, segundo definição do IBGC ("Instituto Brasileiro de Governança Corporativa"), é aquele que está associado à possibilidade de ocorrência de perdas (de produção, ativos, clientes, receitas) resultantes de falhas, deficiências ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, assim como de eventos externos como catástrofes naturais, fraudes, greves e atos terroristas. Os riscos operacionais geralmente acarretam redução, degradação ou interrupção, total ou parcial, das atividades, com impacto negativo na reputação da empresa, além da potencial geração de passivos contratuais, regulatórios e ambientais.

No objetivo de administrar adequadamente seus riscos operacionais o Grupo Fleury tem envidado esforços para estabelecer uma estrutura de governança que se inicie a partir do envolvimento da alta Administração, passando pela estruturação dos departamentos de gestão de Riscos e Auditoria Interna e principalmente assegurando o envolvimento de toda a liderança na implementação de ações que reduzam a exposição da Companhia a esta categoria de risco e garantindo esse comprometimento através de incentivos condizentes com a realidade da organização.

Dentre as principais ações estabelecidas para companhia para uma correta administração dos riscos operacionais podemos elencar:

a) Ciclo bianual de auditoria interna com cobertura dos principais processos da Companhia;
b) Mapeamento e documentação dos riscos e controles internos;
c) Estabelecimento de políticas e procedimentos internos;
d) Revisão periódica do portfólio de riscos;
e) Monitoramento dos controles internos;
f) Estabelecimento de planos de continuidade dos negócios;
g) Capacitação dos colaboradores e terceiros;
h) Estabelecimento claro de alçadas; e
i) Implementação de ações para redução da exposição aos riscos, incluindo a contratação de seguros, quando aplicável.

Todas essas medidas são acompanhadas e reportadas periodicamente junto ao Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos estabelecido pelo Conselho de Administração do Grupo Fleury, que orienta e supervisiona a Administração na condução deste processo.

e) Risco Ambiental

A Companhia possui os seguintes procedimentos com o objetivo de mitigar as ocorrências de riscos socioambientais:

Resíduos: Riscos relacionados a potenciais descartes inadequados dos resíduos gerados em suas operações. Para mitigar sua ocorrência, a empresa estruturou um sistema de gestão de resíduos baseado em requisitos legais e em compromissos voluntários assumidos pela Companhia. Fazem parte deste programa a implementação de políticas e instruções de trabalho voltadas ao tema, a definição de metas anuais de redução da geração de resíduos, programas e campanhas de capacitação e conscientização dos colaboradores e o monitoramento continuado dos processos de descarte por meio de indicadores e pelos resultados de auditorias internas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Recursos naturais: Eventuais riscos associados à redução da disponibilidade de recursos naturais. Para isso são estabelecidas metas anuais de redução do consumo de água e energia, programas de educação continuada junto aos colaboradores e medidas de ecoeficiência voltadas à redução do consumo de tais recursos, dentre as quais a busca de soluções tecnológicas para redução do consumo de água e diversificação da matriz energética do Grupo. O programa de mudanças climáticas da empresa reforça as ações nesse sentido.

Fornecedores: a fim de reduzir riscos associados à cadeia de fornecimento, o Grupo Fleury definiu critérios socioambientais e de *compliance* para qualificação e avaliação de fornecedores, incluindo a adoção de questionários de avaliação e a busca de documentações de caráter legal. Além disso, os fornecedores assinam o termo de Cidadania e Sustentabilidade e o anexo Anticorrupção quando de sua contratação. Fornecedores críticos têm seu desempenho em sustentabilidade e *compliance* acompanhado por meio do Programa de Excelência em Relacionamento com a Cadeia de Fornecimento (PERC).

Demonstrativo da análise de sensibilidade

Análise de sensibilidade para mudanças na taxa de câmbio

A avaliação do risco de exposição à flutuação do dólar norte-americano é realizada periodicamente pela Diretoria de Finanças.

Para o cálculo do cenário provável foi utilizada a taxa cambial no fechamento destas informações trimestrais (US$1.00 – R$3,3074). Estes instrumentos já estão registrados pelo valor justo por meio do resultado (cenário provável), portanto, não há efeitos para este cenário. Nos cenários "Possível" e "Remoto", a taxa de câmbio foi acrescida/diminuída em 25% e 50%, respectivamente, antes dos impostos:

	Vencimento	Risco	Possível perda (25%)	Remota perda (50%)
Contas a receber	2018	Desvalorização US$	116	233
Fornecedores	2018	Valorização US$	(216)	(432)
Instrumentos financeiros derivativos	2018	Desvalorização US$	(4)	(9)
Efeito líquido			**(104)**	**(208)**

Análise de sensibilidade para mudanças na taxa de juros

Para o cálculo do cenário provável foram utilizadas as taxas referenciais obtidas na BM&FBOVESPA em 31 de dezembro de 2017. Os cenários "Possível" e "Remoto" levam em consideração um incremento nessa taxa de 25% e 50%, respectivamente. Os resultados, em valores nominais são como seguem, e as despesas com juros de debêntures estão calculadas até o término de cada contrato indexado.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Provável	Possível	Remoto
	CDI (a.a.)	6,89%	6,89% +25%	6,89% +50%

	Saldo Contábil	Provável	Possível	Remoto
Aplicações Financeiras classificadas como Caixa e Equivalentes de Caixa	336.280	23.170	5.792	11.585
Aplicações Financeiras classificadas como Títulos e Valores Mobiliários	334.286	23.032	5.758	11.516
Debêntures	(918.027)	(63.252)	(15.813)	(31.626)
Exposição líquida em CDI	**(247.461)**	**(17.050)**	**(4.263)**	**(8.525)**

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Caixa e bancos	1.090	3.337	1.264	3.337
Equivalentes de caixa:				
Depósitos a prazo fixo (i)	94.617	192.679	94.682	195.471
Operações compromissadas (ii)	241.446	114.484	241.581	115.026
Títulos de capitalização	-	-	17	-
	336.063	307.163	336.280	310.497
	337.153	**310.500**	**337.544**	**313.834**

(i) Referem-se a Letras Financeiras. A rentabilidade média destas operações foi de 105,1% no acumulado do ano de 2017 e 105,3% no exercício de 2016.

(ii) Em 31 de dezembro de 2017, as aplicações automáticas foram remuneradas a uma taxa média ponderada de 20% do CDI (em 31 de dezembro de 2016 – 10% do CDI), e as operações compromissadas a uma taxa média de 96,4% no acumulado do ano de 2017 e 100,0% no exercício de 2016.

5. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Mensurados ao valor justo por meio do resultado (i) - Títulos públicos	332.139	90.897	332.394	91.232
Mantidas até o vencimento – Outras aplicações financeiras	1.892	1.744	1.892	1.744
	334.031	**92.641**	**334.286**	**92.976**

(i) Referem-se a aplicações dos fundos de investimento exclusivos (FIE) em Letras Financeiras do Tesouro Nacional com rentabilidade média de 102,4% no acumulado do exercício de 2017 (99,6% no exercício de 2016).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Mapa de movimentação do saldo de aplicações financeiras (*)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Saldo inicial	399.804	627.180	403.472	627.883
Aplicação	1.488.324	1.554.457	1.500.198	1.568.770
Rendimentos	43.341	99.593	44.510	100.760
Resgate	(1.261.375)	(1.881.426)	(1.277.631)	(1.893.941)
Aquisição do controle - Serdil	-	-	17	-
	670.094	**399.804**	**670.566**	**403.472**

(*) depósitos a prazo fixo, operações compromissadas, títulos públicos e outras aplicações financeiras classificados como caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários.

6. Instrumentos financeiros derivativos – Controladora e Consolidado

Conforme política de Tesouraria, a Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos para cobertura de desembolsos futuros com fornecedores de terceirizações de serviços e equipamentos médicos.

Abaixo demonstramos as operações contratadas, vigentes no período findo em 31 de dezembro de 2017.

Modalidade	Valor nominal (US$ mil)	Moeda	Contraparte	Vencimento	Taxa Contratada (R$)	(Passivo)/Ativo 31/12/2017
NDF	73	USD	Santander	29/03/2018	3,3499	(1)
NDF	66	USD	Votorantim	29/03/2018	3,4855	(10)
NDF	189	USD	Santander	29/03/2018	3,2392	18
NDF	340	USD	Itaú	29/06/2018	3,3835	(5)
NDF	205	USD	Santander	29/06/2018	3,2783	18
NDF	147	USD	Votorantim	28/09/2018	3,4200	(3)
Total	**1.020**					**17**

7. Contas a receber

a) Composição do saldo

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Valores faturados	426.657	383.630	428.824	384.316
Valores a faturar	95.379	55.084	102.630	60.373
	522.036	**438.714**	**531.454**	**444.689**
Perdas estimadas com glosas e créditos de liquidação duvidosa	(19.213)	(41.610)	(19.213)	(41.648)
Total contas a receber	**502.823**	**397.104**	**512.241**	**403.041**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Resumo por vencimento das duplicatas a receber:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Vincendos	455.767	343.739	464.596	349.713
Vencidos:				
Até 120 dias	35.298	36.675	35.884	36.675
121 a 360 dias	24.845	31.298	24.848	31.298
Acima 361 dias	6.126	27.002	6.126	27.003
	522.036	**438.714**	**531.454**	**444.689**

Movimentação das perdas estimadas com glosas e créditos de liquidação duvidosa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Saldo no início do período	(41.610)	(45.094)	(41.648)	(45.131)
Baixa de títulos incobráveis	66.196	62.785	66.196	63.277
Adições de glosas e créditos de liquidação duvidosa (Nota 28)	(43.799)	(59.301)	(43.761)	(59.794)
Saldo no fim do exercício	**(19.213)**	**(41.610)**	**(19.213)**	**(41.648)**

A Companhia e suas controladas possuem certo grau de concentração em suas carteiras de clientes. Em 31 de dezembro de 2017, a concentração dos seis principais clientes é de 49,1% do total da carteira (47,9 % em 31 de dezembro de 2016).

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
“Kits” para diagnósticos	11.732	17.468	11.732	17.468
Material de enfermagem e coleta	4.953	8.526	4.953	8.526
Materiais auxiliares para laboratório	2.810	3.302	2.856	3.302
Materiais administrativos, promocionais e outros	1.992	2.302	2.004	2.302
	21.487	**31.598**	**21.545**	**31.598**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
IRRF	14.949	39.164	14.962	39.432
CSLL	10.629	13.162	10.636	13.288
IRPJ Saldo Negativo	8.636	3.240	8.648	3.240
PIS e COFINS	7.406	4.309	7.514	4.465
ISS	3.461	4.503	3.461	4.503
CSLL Saldo Negativo	2.963	199	2.974	199
INSS	1.091	1.618	1.091	1.618
	49.135	**66.195**	**49.286**	**66.745**

10. Depósitos judiciais

Ativo Não Circulante

Em 31 de dezembro de 2017 os depósitos judiciais totalizaram na Controladora o montante de R$47.419 (R$42.631 em 31 de dezembro de 2016) e no Consolidado R$47.521 (R$42.634 em 31 de dezembro de 2016), e referem-se a causas consideradas pelos assessores legais da Companhia como risco de perda remoto ou possível, portanto, sem respectiva provisão para contingências. Entre as causas, destaca-se o montante de R$16.451 relativo a ICMS incidente nas importações de equipamentos (Nota 23).

Passivo Não Circulante

Os depósitos judiciais referentes às causas consideradas como risco de perda provável estão classificados no passivo não circulante, reduzindo o saldo da respectiva provisão no montante de R$6.810 em 31 de dezembro de 2017 (R$12.213 em 31 de dezembro de 2016). Os depósitos judiciais também incluem R$8.260 relativo ao ISS considerado na Nota 20, na rubrica “Outros”, líquido do valor da obrigação no mesmo montante.

11. Créditos a receber

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Saldo a receber pela venda do investimento CDS (a)	16.548	19.631
	16.548	**19.631**
Circulante	3.854	8.161
Não circulante	12.694	11.470

(a) Refere-se a valores da venda do investimento Cruzeiro do Sul.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Fleury CPMA (controlada direta)	47.022	29.148	-	-
Papaiz (controlada em conjunto)	-	-	9.499	8.617
Serdil (controlada indireta)	-	-	1.652	-
	47.022	**29.148**	**11.151**	**8.617**
Outros	145	145	145	145
	47.167	**29.293**	**11.296**	**8.762**

Empresa controlada/ controladas em conjunto	Data-base	Quantidade de quotas do capital social	% de participação no capital integralizado	Capital integralizado	Patrimônio líquido	Resultado do período
Fleury CPMA	31/12/2017	81.007	100%	81.007	45.671	5.198
	31/12/2016	81.007	100%	81.007	27.798	539
Serdil	30/11/2017	9.974	100%	968	1.983	n/a
	31/12/2016	-	-	-	-	-
Papaiz	31/12/2017	2.875	51%	2.875	7.149	1.830
	31/12/2016	2.875	51%	2.875	4.928	2.069

Movimentação dos saldos de investimentos

Controladora	Investidas	Saldo em 31/12/2016	Aquisição	Integralização de capital	Dividendos	Equivalência Patrimonial	Saldo em 31/12/2017
Fleury S.A.	Fleury CPMA	29.149	12.675	-	-	5.198	47.022
Fleury S.A.	Outros	145	-	-	-	-	145
Fleury CPMA	Papaiz	8.617	-	-	(51)	933	9.499
Fleury CPMA	Serdil	-	(a)	1.652	-	-	1.652

(a) R$18.835 - Saldo da aquisição da Serdil, na consolidação foi reclassificado para o Intangível

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13. Imobilizado

		Controladora			
		31/12/2017			31/12/2016
	Taxa média anual de depreciação %	Custo	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Máquinas e equipamentos	8	529.860	(266.470)	263.390	181.250
Benfeitorias em imóveis de 3.os	20	234.515	(71.951)	162.564	56.175
Instalações	10	264.270	(151.324)	112.946	131.529
Imóveis	2	32.915	(5.048)	27.867	23.445
Equipamentos de informática	20	81.303	(59.769)	21.534	17.383
Imobilizado em andamento (a)	-	17.499	-	17.499	34.509
Terrenos	-	16.123	-	16.123	13.637
Móveis e utensílios	10	48.427	(37.046)	11.381	12.481
		1.224.912	**(591.608)**	**633.304**	**470.409**

		Consolidado			
		31/12/2017			31/12/2016
	Taxa média anual de depreciação %	Custo	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Máquinas e equipamentos	8	545.838	(275.318)	270.520	181.250
Benfeitorias em imóveis de 3.os	20	234.991	(72.427)	162.564	56.175
Instalações	10	266.368	(152.201)	114.167	131.529
Imóveis	2	32.915	(5.048)	27.867	23.445
Equipamentos de informática	20	81.707	(60.056)	21.651	17.383
Imobilizado em andamento (a)	-	17.499	-	17.499	34.509
Terrenos	-	16.123	-	16.123	13.637
Móveis e utensílios	10	49.096	(37.567)	11.529	12.481
		1.244.537	**(602.617)**	**641.920**	**470.409**

(a) Principalmente concentrado em expansão e melhorias de unidades e áreas técnicas.

A movimentação do imobilizado está demonstrada a seguir:

	Movimentação – Controladora 2016 – 2017					
	Saldo em 31/12/2016	Adições	Baixas Líquidas	Depreciação	Reclassificações / Transferências	Saldo em 31/12/2017
Máquinas e equipamentos	181.250	83.766	(177)	(40.314)	38.865	263.390
Benfeitorias em imóveis de 3.os	56.175	47.403	(8)	(22.225)	81.219	162.564
Instalações	131.529	5.214	(147)	(24.301)	651	112.946
Imóveis	23.445	4.889	-	(467)	-	27.867
Equipamentos de informática	17.383	7.408	-	(6.520)	3.263	21.534
Imobilizado em andamento	34.509	109.793	-	-	(126.804)	17.498
Terrenos	13.637	2.486	-	-	-	16.123
Móveis e utensílios	12.481	1.699	(2.454)	(2.720)	2.375	11.381
	470.409	**262.658**	**(2.786)**	**(96.547)**	**(431)**	**633.303**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação – Controladora 2015 – 2016

	Saldo em 31/12/2015	Adições	Baixas Líquidas	Depreciação	Reclassificações / Transferências	Saldo em 31/12/2016
Máquinas e equipamentos	184.478	35.710	(180)	(38.669)	(89)	181.250
Instalações	154.433	5.062	-	(28.351)	385	131.529
Benfeitorias em imóveis de 3.os	31.396	34.443	-	(10.757)	1.093	56.175
Imobilizado em andamento	760	36.597	-	-	(2.848)	34.509
Imóveis	23.866	-	-	(421)	-	23.445
Equipamentos de informática	17.585	5.756	(1)	(6.793)	836	17.383
Terrenos	13.637	-	-	-	-	13.637
Móveis e utensílios	14.984	2.062	(3)	(4.552)	(10)	12.481
	441.139	**119.630**	**(184)**	**(89.543)**	**(633)**	**470.409**

Movimentação – Consolidado 2016 – 2017

	Saldo em 31/12/2016	Aquisição controlada (b)	Adições	Baixas Líquidas	Depreciação	Reclass / Transf	Saldo em 31/12/2017
Máquinas e equipamentos	181.250	7.130	83.766	(177)	(40.314)	38.865	270.520
Benfeitorias em imóveis de 3.os	56.175	-	47.403	(8)	(22.225)	81.219	162.564
Instalações	131.529	1.221	5.214	(147)	(24.301)	651	114.167
Imóveis	23.445	-	4.889	-	(467)	-	27.867
Equipamentos de informática	17.383	117	7.408	-	(6.520)	3.263	21.651
Imobilizado em andamento	34.509	-	109.794	-	-	(126.804)	17.499
Terrenos	13.637	-	2.486	-	-	-	16.123
Móveis e utensílios	12.481	148	1.699	(2.454)	(2.720)	2.375	11.529
	470.409	**8.616**	**262.659**	**(2.786)**	**(96.547)**	**(431)**	**641.920**

Movimentação – Consolidado 2015 – 2016

	Saldo em 31/12/2015	Adições	Baixas Líquidas	Depreciação	Reclass / Transf	Saldo em 31/12/2016
Máquinas e equipamentos	186.095	35.710	(180)	(40.359)	(16)	181.250
Instalações	154.631	5.062	-	(28.549)	385	131.529
Benfeitorias em imóveis de 3.os	31.424	34.443	-	(10.785)	1.093	56.175
Imobilizado em andamento	760	36.597	-	-	(2.848)	34.509
Imóveis	23.868	-	(2)	(421)	-	23.445
Equipamentos de informática	17.596	5.756	(1)	(6.804)	836	17.383
Terrenos	13.637	-	-	-	-	13.637
Móveis e utensílios	15.172	2.062	(3)	(4.740)	(10)	12.481
	443.183	**119.630**	**(186)**	**(91.658)**	**(560)**	**470.409**

(b) Empresa adquirida pela Companhia e mais valia dos ativos da adquirida, conforme laudo de avaliação. Vide nota explicativa 2, para maiores informações.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14. Intangível

		Controladora			
		31/12/2017			31/12/2016
	Taxa média anual de amortização - %	Custo	Amortização Acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Ágio por rentabilidade futura	-	1.342.222	(44.413)	1.297.809	1.297.809
Licenças e softwares desenvolvidos/adquiridos	20	270.502	(137.586)	132.916	53.290
Contratos de clientes	10	154.387	(96.492)	57.895	73.334
Intangível em andamento (software e produtos)	-	9.625	-	9.625	78.852
Marcas e patentes	7	13.226	(6.866)	6.360	7.291
Produtos desenvolvidos internamente	-	984	-	984	449
		1.790.946	**(285.357)**	**1.505.589**	**1.511.025**

		Consolidado			
		31/12/2017			31/12/2016
	Taxa média anual de amortização - %	Custo	Amortização Acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Ágio por rentabilidade futura	-	1.372.398	(44.413)	1.327.985	1.309.150
Licenças e softwares desenvolvidos/adquiridos	20	271.760	(138.698)	133.062	53.290
Contratos de clientes	10	157.398	(99.175)	58.223	74.098
Intangível em andamento (software e produtos)	-	9.625	-	9.625	78.852
Marcas e patentes	7	15.613	(8.183)	7.430	7.885
Produtos desenvolvidos internamente	-	984	-	984	449
		1.827.778	**(290.469)**	**1.537.309**	**1.523.724**

A movimentação do intangível está demonstrada a seguir:

	Movimentação – Controladora 2016 – 2017					
	Saldo em 31/12/2016	Adições	Baixas Líquidas	Amortização	Reclassificações / Transferências	Saldo em 31/12/2017
Ágio por rentabilidade futura	1.297.809	-	-	-	-	1.297.809
Licenças e softwares desenvolvidos/adquiridos	53.290	8.746	-	(29.225)	100.105	132.916
Contratos de clientes	73.334	-	-	(15.439)	-	57.895
Intangível em andamento (software e produtos)	78.852	31.559	(9)	-	(100.777)	9.625
Marcas e patentes	7.291	-	-	(931)	-	6.360
Produtos desenvolvidos internamente	449	-	(21)	-	556	984
	1.511.025	**40.305**	**(30)**	**(45.595)**	**(116)**	**1.505.589**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Movimentação – Controladora 2015 – 2016					
	Saldo em 31/12/2015	Adições	Baixas Líquidas	Amortização	Reclassificações / Transferências	Saldo em 31/12/2016
Ágio por rentabilidade futura	1.297.809	-	-	-	-	1.297.809
Intangível em andamento (software e produtos)	33.782	45.020	-	-	50	78.852
Contratos de clientes	88.772	-	-	(15.438)	-	73.334
Licenças e softwares desenvolvidos/adquiridos	71.749	17.963	(34)	(36.640)	252	53.290
Marcas e patentes	8.222	-	-	(931)	-	7.291
Produtos desenvolvidos internamente	-	-	-	-	449	449
Desenvolvimento de novos produtos	-	1.371	-	-	(1.371)	-
	1.500.334	**64.354**	**(34)**	**(53.009)**	**(620)**	**1.511.025**

	Movimentação – Consolidado 2016 – 2017						
	Saldo em 31/12/2016	Aquisição controlada	Adições	Baixas Líquidas	Amortização	Reclass / Transf	Saldo em 31/12/2017
Ágio por rentabilidade futura	1.309.150	18.835	-	-	-	-	1.327.985
Licenças e softwares desenvolvidos/adquiridos	53.290	146	8.746	-	(29.225)	100.105	133.062
Contratos de clientes	74.098	-	-	-	(15.875)	-	58.223
Intangível em andamento (software e produtos)	78.852	-	31.559	(9)	-	(100.777)	9.625
Marcas e patentes	7.885	650	-	-	(1.105)	-	7.430
Produtos desenvolvidos internamente	449	-	-	(21)	-	556	984
	1.523.724	**19.631**	**40.305**	**(30)**	**(46.205)**	**(116)**	**1.537.309**

	Movimentação – Consolidado 2015 – 2016						
	Saldo em 31/12/2015	Aquisição controlada	Adições	Baixas Líquidas	Amortização	Reclass / Transf	Saldo em 31/12/2016
Ágio por rentabilidade futura	1.309.150	-	-	-	-	-	1.309.150
Intangível em andamento (software e produtos)	33.782	-	45.020	-	-	50	78.852
Contratos de clientes	89.974	-	-	-	(15.876)	-	74.098
Licenças e softwares desenvolvidos/adquiridos	71.822	-	17.963	(34)	(36.713)	252	53.290
Marcas e patentes	8.989	-	-	-	(1.104)	-	7.885
Produtos desenvolvidos internamente	-	-	-	-	-	449	449
Desenvolvimento de novos produtos	-	-	1.371	-	-	(1.371)	-
	1.513.717	**-**	**64.354**	**(34)**	**(53.693)**	**(620)**	**1.523.724**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Teste para verificação de *impairment*

O ágio resultante de combinações de negócios é um ativo intangível com vida útil indefinida e, portanto, não é amortizado, mas testado anualmente a perda por redução ao valor recuperável.

O ágio apurado em uma combinação de negócios é alocado às Unidades Geradores de Caixa (UGC), definidas de acordo com as práticas contábeis da Companhia. Segue abaixo a alocação do ágio por UGC:

	2017	2016
Medicina diagnóstica	1.113.075	1.094.240
Hospitais	214.910	214.910
	1.327.985	**1.309.150**

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia avaliou a recuperação do montante do ágio com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado para as Unidade Geradoras de Caixa (UGC). O processo de estimativa do valor em uso envolve a utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros e representa a melhor estimativa da Companhia, tendo sido as referidas projeções aprovadas pela Administração. O teste de recuperação da UGC não identificou a necessidade de reconhecimento de perda.

A projeção de fluxo de caixa contemplou o período de cinco anos acrescido do valor residual calculado pela perpetuação do saldo de caixa no quinto ano, descontado ao valor presente pelo Custo Médio Ponderado de Capitais (Weighted Average Cost of Capital -WACC) de 13,5% em 2017 (13,54% em 2016).

A projeção do fluxo de caixa para o primeiro exercício baseia-se no orçamento aprovado pela Administração. A Administração determinou a margem bruta orçada com base em suas expectativas para o desenvolvimento do mercado e acredita que qualquer tipo de mudança nas premissas-chave que seja razoavelmente possível, nas quais o valor recuperável se baseia, não levaria o valor contábil total a exceder o valor recuperável total da UGC.

15. Financiamentos

		Captação			
Financiadores Moeda nacional – R$	**Encargos Taxa fixa**	**Data de assinatura**	**Valor Contratado**	**Valor liberado acumulado**	**Vencimento Final**
FINEP PROMETHEUS I e II	4,00% a.a.	28/08/2014	155.444	152.444	09/2022
FINEP 2	4,00% a.a.	06/08/2012	10.752	10.752	08/2020
BNDES FINAME	4,36% a.a.	31/01/2013	5.603	5.603	11/2023
Outros financiamentos	17,46% a.a.	22/05/2014	1.763	1.384	Indeterminado
Capital de Giro	16,87% a.a.	09/06/2016	728	728	10/2020

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora					
Financiadores Moeda nacional – R$	**31/12/2016**	**Juros incorridos**	**Juros pagos**	**Amortização de principal**	**Liberação**	**31/12/2017**
FINEP PROMETHEUS I e II	96.262	4.280	(4.226)	(20.042)	50.778	127.052
FINEP 2	7.284	250	(253)	(1.983)	-	5.298
Outros empréstimos (LIS)	-	-	-	-	1.263	1.263
BNDES FINAME (*)	-	528	(528)	(13.234)	13.234	-
FINEP 1	800	13	(15)	(798)	-	-
FINEP SUBVENÇÃO	36	-	-	(36)	-	-
	104.382	5.071	(5.022)	(36.093)	65.275	133.613
Custo de capitalização (**)	(821)	-	-	180	(575)	(1.216)
	103.561	**5.071**	**(5.022)**	**(35.913)**	**64.700**	**132.397**
Circulante	**19.532**					**29.922**
Não Circulante	**84.029**					**102.475**

	Consolidado						
Financiadores Moeda nacional – R$	**31/12/2016**	**Juros incorridos**	**Juros Pagos**	**Amortização de principal**	**Liberação**	**Aquisição controle da Serdil**	**31/12/2017**
FINEP PROMETHEUS I e II	96.262	4.280	(4.226)	(20.042)	50.778	-	127.052
FINEP 2	7.284	250	(253)	(1.983)	-	-	5.298
BNDES FINAME (*)	-	528	(528)	(13.234)	13.234	3.692	3.692
Outros financiamentos	-	-	-	-	1.263	121	1.384
Capital de Giro	-	-	-	-	-	687	687
FINEP 1	800	13	(15)	(798)	-	-	-
FINEP SUBVENÇÃO	36	-	-	(36)	-	-	-
	104.382	**5.071**	**(5.022)**	**(36.093)**	**65.275**	**4.500**	**138.113**
Custo de capitalização (**)	(821)	-	-	180	(575)	-	(1.216)
	103.561	**5.071**	**(5.022)**	**(35.913)**	**64.700**	**4.500**	**136.897**
Circulante	**19.532**						**30.948**
Não Circulante	**84.029**						**105.949**

(*) Aquisição de equipamentos médicos. A amortização do principal deve ser desconsiderado na análise da Demonstração do Fluxo de Caixa.
(**) O custo de capitalização é o valor dispendido pela FINEP no montante de R$1.721 para cobertura das despesas com inspeção e com supervisão dos projetos Prometheus I e Prometheus II.

Os vencimentos das parcelas não circulantes dos financiamentos, em 31 de dezembro de 2017, são como seguem:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora	Consolidado
2019	28.428	29.435
2020	27.767	28.591
2021 a 2023	46.280	47.923
	102.475	105.949

A FINEP possui uma cláusula que obriga a Companhia a assegurar o pagamento de qualquer obrigação decorrente ao contrato através da emissão de carta de fiança bancária no valor de todo o financiamento, sendo esta cláusula indispensável para assinatura do contrato.

Determinados financiamentos possuem cláusulas financeiras restritivas ("*covenants*"), incluindo entre outros: a efetivação ou formalização de garantias reais ou fidejussórias, restrições quanto à mudança, transferência ou cessão de controle societário ou acionário, incorporação, fusão ou cisão sem prévia anuência do credor, e a manutenção de índices financeiros e de liquidez medidos semestralmente.

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia e suas controladas estão adimplentes com os índices financeiros mencionados, bem como às demais cláusulas de *covenants*.

16. Debêntures

Composição das debêntures emitidas

	Valor Emissão (R$)	Quantidade	Vencto final	Juros semestrais	Total emitido
1ª Emissão - Segunda Série	10.000	30.000	dez/18	CDI + 1,20% a.a.	300.000
2ª Emissão - Série Única	10.000	50.000	fev/20	CDI + 0,85% a.a.	500.000
3ª Emissão – Série Única	10.000	30.000	nov/22	CDI + 0,49% a.a.	300.000

A Companhia utilizou os montantes captados pelas emissões de debêntures para fortalecer o capital de giro, manter sua estratégia de caixa, alongar seu perfil de dívida e financiar seus investimentos e aquisições dos próximos anos. As debêntures emitidas não são conversíveis em ações e não possuem garantias (quirografárias).
1ª Emissão de Debêntures

A Companhia realizou sua primeira emissão de debêntures por meio de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação de debêntures simples, em duas séries, encerrada em 12 de dezembro de 2011, sendo a Primeira Série, com total de R$150.000 amortizada completamente nos respectivos vencimentos até 31/12/2016.

A Segunda série foi emitida para ser amortizada em 3 parcelas anuais e iguais. Em 12 de dezembro de 2017 foi amortizado a segunda parcela e a terceira amortizada em 2018, não havendo resgate antecipado facultativo bem como repactuação.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2ª Emissão de Debêntures

Realizada por meio de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação de debêntures simples, em série única, encerrada em 19 de fevereiro de 2013.

A amortização das debêntures será realizada em três parcelas anuais e iguais em 15 de fevereiro de 2018, 2019 e 2020. O pagamento da remuneração é semestral, não havendo previsão de repactuação programada.

3ª Emissão de Debêntures

Realizada por meio de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação de debêntures simples, em série única, consistindo na emissão pela Companhia de 30.000 (trinta mil) debêntures, todas nominativas, escriturais e com valor nominal unitário de R$10.000, totalizando o montante de R$300.000. O prazo de vencimento será de 5 (cinco) anos contados da data de emissão, amortizadas em 2 parcelas anuais, sendo 50% em 24 de Novembro de 2021 e 50% em 24 de Novembro de 2022.

Movimentação das debêntures

	Controladora e Consolidado					
Moeda nacional – R$	31/12/2016	Juros incorridos	Juros pagos	Amortização de principal	Liberação	31/12/2017
1ª Emissão - Segunda Série	201.558	21.590	(22.774)	(100.000)	-	100.374
2ª Emissão - Série Única	526.902	53.173	(64.249)	-	-	515.826
3ª Emissão – Séria Única	-	1.827	-	-	300.000	301.827
	728.460	76.590	(87.023)	(100.000)	300.000	918.027
Circulante	128.460					284.693
Não Circulante	600.000					633.334

Os vencimentos das parcelas no Passivo não circulante em 31 de dezembro 2017 estão apresentados como seguem:

Vencimento	2ª Emissão Série Única	3ª Emissão Série Única	Consolidado
2019	166.667	-	166.667
2020	166.667	-	166.667
2021	-	150.000	150.000
2022	-	150.000	150.000
	333.334	**300.000**	**633.334**

Cláusulas contratuais – “covenants”

As debêntures possuem cláusulas financeiras restritivas (“covenants”), podendo ser declaradas antecipadamente vencidas todas as obrigações relativas às debêntures, caso a Companhia não atenda aos seguintes índices financeiros:

(a) Dívida financeira líquida/ *Earnings Before Interest Depreciation and Amortization* (EBITDA ou LAJIDA) menor ou igual a 3,0 vezes e/ou;
(b) EBITDA/Despesa financeira líquida, maior ou igual a 1,5 vezes

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia e suas controladas estão adimplentes com os índices financeiros mencionados, bem como as demais cláusulas de *covenants*.

17. Arrendamento mercantil financeiro

A Companhia firmou o contrato de locação da unidade Santo André II, no qual o imóvel foi construído sob medida (*Built to Suilt)*, pelo prazo de 146 meses corrigido com base na variação acumulada do IPCA anual.

Em 31 de dezembro de 2017, os passivos de arrendamento financeiro são, como segue:

Pagamentos mínimos de arrendamento	Controladora e Consolidado
Menos de um ano	1.308
Mais de um ano e menos de cinco anos	6.540
Mais de cinco anos	7.848
	15.696
(-) Menos os encargos financeiros futuros	(8.321)
Valor presente dos pagamentos mínimos	**7.375**
Circulante	606
Não circulante	6.769

18. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Nacionais	145.988	141.981	147.622	142.903
Estrangeiros	863	147	863	147
	146.851	**142.128**	**148.485**	**143.050**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19. Salários e encargos a recolher

	Controladora	
	31/12/2017	31/12/2016
Provisão de férias e encargos	46.898	43.045
Provisão participação nos resultados	32.434	29.432
Encargos sociais a recolher	17.139	15.712
Outros	3.273	5.057
	99.744	**93.246**

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Provisão de férias e encargos	47.204	43.045
Provisão participação nos resultados	32.434	29.432
Encargos sociais a recolher	17.213	15.712
Outros	3.503	5.057
	100.354	**93.246**

20. Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Parcelamento REFIS – Lei 11.941	39.960	49.248	41.186	49.248
PIS/COFINS s/ faturamento	6.907	6.646	6.982	6.697
ISS s/ faturamento	5.173	5.565	5.368	5.687
PIS, COFINS e CSRF	1.940	2.077	2.007	2.116
INSS retido	1.614	1.395	1.623	1.395
IRRF	1.011	1.024	1.032	1.036
Outros	821	1.146	1.274	2.020
Parcelamento de ISS (PPI SP)	652	903	711	903
Total	**58.078**	**68.004**	**60.183**	**69.102**
Circulante	29.878	23.206	30.634	24.304
Não circulante	28.200	44.798	29.549	44.798

Os vencimentos das parcelas não circulantes em 31 de dezembro de 2017 são como segue:

	Consolidado
2019	4.651
2020	4.479
2021	4.374
2022	4.336

2023 em diante	11.709
	29.549

21. Contas a pagar – Aquisições de empresas

Referem-se às dívidas assumidas por aquisição de empresas, a serem pagas à medida da ocorrência dos termos contratuais, sendo atualizadas mensalmente, principalmente pelo IGP-M da Fundação Getúlio Vargas - FGV e IPCA do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Circulante	244	243	1.855	243
Não Circulante	6.429	7.747	12.800	7.747
	6.673	**7.990**	**14.655**	**7.990**

Os vencimentos das parcelas não circulantes em 31 de dezembro de 2017 são como segue:

	Consolidado
2019	1.593
2020	1.593
2021	1.593
2022	1.592
Outros (*)	6.429
	12.800

(*) Os vencimentos de determinadas parcelas em 31 de dezembro de 2017 estão sujeitas ao trânsito julgado dos processos e, portanto, não é possível determinar estimativa de pagamento para os próximos anos.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22. Imposto de renda e contribuição social – Diferido

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Prejuízo fiscal	136.700	182.888	144.852	182.888
Provisão para riscos, tributários, trabalhistas e cíveis	36.870	46.208	36.870	46.208
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	19.213	41.610	19.213	45.125
Amortização do ágio indedutível até 2008 e dedutível para fins tributários em períodos futuros	24.782	24.782	24.782	24.782
Provisão de participação nos lucros	32.434	29.432	32.434	29.432
Provisão *Stock Options* e outros	26.303	18.844	24.082	14.619
Reavaliação do ativo	(26)	(118)	(26)	(118)
Ativos líquidos adquiridos em combinação de negócios	(25.150)	(38.845)	(25.150)	(38.845)
Efeitos da amortização de ágio para fins fiscais (a)	(1.324.048)	(1.157.715)	(1.324.048)	(1.157.715)
Base de cálculo	**(1.072.922)**	**(852.914)**	**(1.066.991)**	**(853.624)**
Imposto de renda e contribuição social diferidos à alíquota combinada aproximada de 34%	**(364.793)**	**(289.991)**	**(362.777)**	**(290.232)**
Imposto de renda e contribuição social Ativo	107.239	131.085	110.025	131.085
Imposto de renda e contribuição social Passivo	(472.032)	(421.076)	(472.802)	(421.317)

(a) Ágio de incorporação de empresas, principalmente Labs Cardiolab.

O saldo está sendo apresentado líquido no passivo não circulante, conforme previsto no CPC 32.

O ativo fiscal diferido no Consolidado possui o seguinte prazo estimado de realização:

	Consolidado
2018	40.268
2019	57.500
2020	12.257
	110.025

O Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, correntes e diferidos, no resultado são reconciliados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31//12/2016
Lucro antes IRPJ e CSLL	429.922	294.636	427.765	294.376
Taxa padrão	34%	34%	34%	34%
Despesa com IRPJ e CSLL – Taxa padrão	**(146.173)**	**(100.176)**	**(145.440)**	**(100.088)**
Juros sobre Capital Próprio	34.119	37.544	34.119	37.544
Equivalência patrimonial	1.767	183	382	183
Outras (adições) exclusões permanentes	983	(3.438)	3.792	(3.266)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Despesa de imposto de renda e contribuição social:	**(109.304)**	**(65.887)**	**(107.147)**	**(65.627)**
Corrente	(34.501)	(16.346)	(35.116)	(16.346)
Diferido	(74.803)	(49.541)	(72.031)	(49.281)
Taxa efetiva - %	25,4%	22,3%	25,0%	22,3%

23. Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

A Companhia é suscetível a riscos tributários, trabalhistas e cíveis decorrentes do curso normal das suas operações. Em bases periódicas, a Administração revisa o quadro de contingências conhecidas, avalia as prováveis perdas e ajusta a respectiva provisão considerando a avaliação de seus assessores legais e demais dados disponíveis nas datas de encerramento dos exercícios, tais como natureza dos processos e experiência histórica. Em 31 de dezembro de 2017, o saldo da rubrica “Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis” era como segue:

	Controladora		**Consolidado**	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Tributários	15.139	21.611	15.153	21.611
Trabalhistas	20.316	21.371	20.722	21.371
Cíveis	1.415	3.338	1.415	3.338
	36.870	**46.320**	**37.290**	**46.320**
Depósitos Judiciais (Nota 10)	(6.810)	(12.213)	(6.810)	(12.213)
	30.060	**34.107**	**30.480**	**34.107**

A movimentação da provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis (Consolidada) está demonstrada a seguir:

	Saldo em 31/12/2016	Controlada	Adição/ Reversão	Reclassificação Pagamentos	Atualização monetária	Saldo em 31/12/2017
Tributários	21.611	14	(2.482)	(5.652)	1.662	15.153
Trabalhistas	21.371	406	1.793	(4.239)	1.391	20.722
Cíveis	3.338	-	(577)	(1.489)	143	1.415
	46.320	**420**	**(1.266)**	**(11.380)**	**3.196**	**37.290**
Depósitos Judiciais	(12.213)	-	(251)	6.537	(883)	(6.810)
	34.107	**420**	**(1.517)**	**(4.843)**	**2.313**	**30.480**

a) Processos classificados como risco de perda provável, para os quais foram registradas provisões:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Tributários

A principal questão federal de natureza tributária refere-se ao questionamento acerca da isenção da COFINS para sociedades civis prestadoras de serviços relativos a profissões legalmente regulamentadas. A Lei Complementar nº 70/91, que institui a COFINS, tratou da isenção dispensada a esses tipos de sociedades, contudo, com o advento da Lei n° 9.430/96, esta foi expressamente revogada passando-se a exigir a contribuição em face da receita bruta das prestadoras de serviços. Os assessores legais entendem que, por se tratar de uma lei ordinária, a Lei nº 9.430/96 não poderia ter revogado a isenção instituída pela Lei Complementar nº 70/91. Entretanto, tendo em vista o Supremo Tribunal Federal já ter se manifestado contrariamente à tese em referência, a Companhia registra provisão para cobrir riscos no valor de R$ 1.787 em 31 de dezembro de 2017 (R$ 6.232 em 31 de dezembro de 2016).

Trabalhistas e Cíveis

A Companhia considera que a provisão para riscos em processos Trabalhistas e Cíveis é suficiente para cobrir as perdas esperadas. Os assessores legais do grupo fazem a análise individual dos processos, classificando o risco de perda conforme diretrizes estabelecidas pela Companhia em políticas internas.

b) Processos classificados como risco de perda possível

A Companhia possui ações de natureza tributária, cível e trabalhista que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e por seus assessores legais como possível.

Em 31 de dezembro de 2017, o montante consolidado era de aproximadamente R$ 479.810 (R$455.601 em 31 de dezembro de 2016).

As questões fiscais classificadas como perda possível totalizam R$ 315.975 (R$ 289.006 em 31 de dezembro de 2016) compostas, substancialmente, no âmbito federal: (i) R$ 147.101 (R$ 146.635 em 31 de dezembro de 2016) referem-se principalmente à discussões envolvendo a não obrigatoriedade de recolhimento de CSLL, IRPJ, COFINS, PIS e PIS/COFINS Importação, (ii) questões fiscais federais envolvendo contribuições previdenciárias somam R$ 62.740 (R$ 60.849 em 31 de dezembro de 2016), (iii) processos federais de natureza diversa que somam R$ 4.627 (R$ 12.249 em 31 de dezembro de 2016).

No âmbito fiscal estadual, os processos classificados como perda possível somam R$ 40.473 (R$ 32.188 em 31 de dezembro de 2016) e referem-se principalmente a discussão do ICMS incidente nas importações de equipamentos.

Com relação às discussões de tributos municipais, os processos classificados como perda possível somam R$ 61.033 (R$ 35.870 em 31 de dezembro de 2016) e referem-se, principalmente, a casos envolvendo o ISSQN.

No âmbito cível, a Companhia possui processos classificados como perda possível que totalizam R$ 36.480 (R$ 16.496 em 31 de dezembro de 2016) sendo R$ 13.156 (R$ 14.918 em 31 de dezembro de 2016) relacionados a processos de responsabilidade civil com pedido de indenização por danos

materiais e morais decorrentes de suposto erro diagnóstico ou falha de procedimento e outros processos contemplando diferentes pedidos que somam R$ 23.324 (R$ 1.578 em 31 de dezembro de 2016).

Os processos trabalhistas classificados como perda possível totalizam R$ 127.348 (R$150.099 em 31 de dezembro de 2016) dos quais (i) R$ 100.724 (R$111.102 em 31 de dezembro de 2016) referem-se a reclamações trabalhistas de ex-empregados, (ii) R$ 10.421 (R$20.885 em 31 de dezembro de 2016) referem-se a processos de responsabilidade subsidiária ajuizados por empregados de empresas que prestam serviços especializados à Companhia em regime de terceirização e (iii) processos administrativos em andamento que totalizam R$ 16.203 (R$18.117 em 31 de dezembro de 2016).

Ainda no âmbito trabalhista, a Companhia foi citada em Ação Civil Pública (ACP) em tramitação na Justiça do Trabalho do Rio de Janeiro, a qual, em linhas gerais, questiona a legalidade da contratação de empresas médicas especializadas. Adicionalmente, o pedido formulado na ACP engloba o pagamento no valor de R$3.606 a título de danos morais coletivos. A Companhia está se defendendo nesta Ação, mediante a comprovação da regularidade da prática por ela adotada de contratação de empresas médicas de acordo com a legislação vigente, havendo, inclusive, jurisprudência favorável à contratação de pessoas jurídicas para a prestação de serviços médicos. Em confirmação a essa tese, a sentença de 1ª instância julgou a Ação improcedente, tendo sido reformada parcialmente pelo Acórdão do TRT da 1ª Região. A Companhia opôs Embargos de Declaração, que foram parcialmente providos, e, em sequência, interpôs Recurso de Revista dirigido ao Tribunal Superior do Trabalho, que, atualmente, aguarda julgamento. A possibilidade de êxito não foi alterada, na avaliação dos advogados externos, em razão de precedentes já existentes no TST.

24. Arrendamento operacional

Parte significativa dos imóveis utilizados nas atividades operacionais é alugada, com prazos e valores suportados por contratos com períodos de vigência entre quatro e seis anos. No período findo em 31 de dezembro de 2017, as despesas com aluguéis de imóveis na Companhia foram de R$117.771 (R$ 107.928 em 31 de dezembro de 2016).

Os valores dos contratos são atualizados monetariamente após a data do vencimento original (geralmente anual), cujo reajuste é calculado de acordo com a variação do IGP-M. Os compromissos consolidados de aluguel eram de R$ 432.396 em 31 de dezembro de 2017 (R$ 454.704 em 31 de dezembro de 2016). A posição consolidada dos compromissos assumidos é a seguinte:

	Consolidado
2018	114.772
2019	98.856
2020	83.303
2021	64.722
2022 em diante	70.743
	432.396

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25. Partes relacionadas

a) Impactos na demonstração do resultado e balanço patrimonial

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Despesas com aluguel		
Transinc Fundo Inv. Imobiliário (a)	(9.514)	(7.606)
Amicabilis Participações e Empreendimentos Ltda. (a)	(3.403)	(3.191)
Harmonikos 32 Participações e Empreendimentos Ltda. (a)	(2.640)	(2.498)
Despesas com benefícios		
Empresas associadas à Bradseg (b)	(153.058)	(125.455)
	(168.615)	**(138.750)**

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Saldo Patrimonial:		
Ativos		
Bradesco (c)	331.031	196.580
Passivos		
Transinc Fundo Inv. Imobiliário (a)	(742)	(715)
Empresas associadas à Bradseg (b)	(4.868)	(18)
Saldo líquido	**325.421**	**195.847**

(a) Os referidos fundos imobiliários têm quotistas que são acionistas diretos e indiretos da Companhia (Grupo Fleury).

(b) A Bradseg, acionista com participação relevante na Companhia, detém participação e/ou controle em empresas e operadoras de planos de saúde com alguma relação comercial com a Companhia. Adicionalmente a Bradseg detém participação indireta na Odontoprev S.A, fornecedora de assistência odontológica e controladora da Clidec Participações, empresa sócia de Fleury Centro de Procedimentos Médicos Avançados, controlada pela Companhia, na Papaiz Associados. Os valores relacionados referem se a contratos de fornecimento de serviços, cujos principais são plano de saúde, alimentação/refeição e transporte.

Um conjunto de empresas associadas à Bradseg figuram entre os maiores clientes da Companhia.

(c) O Grupo Fleury detém aplicações financeiras e saldos em contas bancárias no Banco Bradesco. Em 31 de dezembro de 2017, as operações de aplicações consistem em um fundo exclusivo que se enquadra na categoria de renda fixa e em operações compromissadas, cuja rentabilidade está demonstrada nas Notas 4 e 5.

b) Remuneração dos administradores

A remuneração dos Administradores, para o período findo em 31 de dezembro de 2017, inclui salários, pró-labore, benefícios, encargos, *stock options* e bônus no valor de R$21.458 (R$8.946 em

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31 de dezembro de 2016) e estão contabilizadas na rubrica “Despesas gerais e administrativas” nas demonstrações do resultado.

A remuneração dos diretores e membros da Administração não excedeu o limite máximo aprovado na Assembleia realizada em 08 de março de 2017.

A provisão para participação nos resultados que inclui os empregados e administradores, totalizou R$32.150 no período findo em 31 de dezembro de 2017 (R$23.210 em 31 de dezembro de 2016).

Conforme determina o CPC 33 – Benefícios a empregados, a Companhia confere aos seus administradores benefícios pós-emprego, o qual é composto por previdência privada e seguro de vida.

26. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social em 31 de dezembro de 2017, totalmente integralizado, é de R$1.436.392 (R$1.423.237 em 31 de dezembro de 2016), representado por 315.312.192 (157.115.125 em 31 de dezembro de 2016) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. O montante líquido das despesas com emissões de ações é de R$1.413.608 (1.400.453 em 31 de dezembro de 2016). A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, até o limite de 320.000.000 ações ordinárias.

Em 02 de maio de 2017, o Conselho de Administração aprovou aumento de capital para atender aos exercícios de opções no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, no montante de R$8.396, mediante a emissão de 280.644 ações.

Em 26 de junho de 2017 foi deliberado em Assembleia Geral Extraordinária o desdobramento das ações ordinárias sem qualquer alteração no valor do Capital Social. A partir de 27 de junho de 2017 cada 1 (uma) ação emitida pela Companhia passou a ser representada por 2 (duas) ações da mesma espécie. As 157.395.769 ações passaram a ser representadas por 314.791.538 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 25 de outubro de 2017, o Conselho de Administração aprovou aumento de capital para atender aos exercícios de opções no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, no montante de R$4.760, mediante a emissão de 520.654 ações.

b) Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

Aos acionistas é assegurada a distribuição de 25% do lucro líquido apurado no encerramento de cada exercício social, ajustado nos termos da legislação societária na forma de dividendos mínimos obrigatórios.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 27 de julho de 2017, a Assembleia Geral Ordinária aprovou o pagamento de juros sobre capital próprio no montante de R$58.941 (R$0,19 por ação), referente ao lucros acumulados do primeiro semestre de 2017, sob a forma de dividendos intercalares.

Em 26 de dezembro de 2017, o Conselho de Administração aprovou ad referendum da Assembleia Geral Ordinária o pagamento de juros sobre capital próprio no montante de R$41.408 (R$0,13 por ação).

Cálculo do Juros sobre capital próprio:

Descrição		
Data aprovação	27/07/2017	26/12/2017
Data pagamento	15/08/2017	15/01/2018
Juros sobre capital próprio bruto distribuído	58.941	41.408
(-) Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	(6.742)	(5.214)
Juros sobre capital próprio líquido pagos	**52.199**	**36.194**

27. Benefícios a empregados

Previdência Privada

A Companhia é patrocinadora da entidade de previdência complementar denominada e administrada atualmente por Bradesco Vida e Previdência S.A. (até novembro de 2017 era administrada por Itaú Vida e Previdência S.A.), a qual objetiva, principalmente, complementar os benefícios previdenciários oficiais, sendo esse plano opcional a todos os empregados. O referido plano é de contribuição definida e durante o período findo em 31 de dezembro de 2017 a Companhia efetuou contribuições no montante de R$2.205 (R$1.622 no período findo em 31 de dezembro de 2016), registradas em “Custos dos serviços prestados” e “Despesas gerais e administrativas”.

Plano de opção de compra de ações

O Conselho de Administração da Companhia é responsável por determinar, em cada outorga, os participantes do plano, bem como o número de ações a serem adquiridas no exercício de cada opção, o prazo de vigência, o preço de exercício, as condições de pagamento e demais condições.

Nos planos vigentes, nenhum valor é pago ou será pago pelo beneficiário no ato do recebimento da opção. As opções não dão direito a dividendos ou ao voto, até seu efetivo exercício.

Com o desdobramento de ações deliberado em AGE em 26 de junho de 2017 cada 1 (uma) ação emitida pela Companhia passou a ser representada por 2 (duas) ações da mesma espécie.

(i) Outorgas de 2010 a 2014

Na AGE de 12 de novembro de 2009, foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, autorizando a outorga de opções de compra de ações a colaboradores selecionados pelo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Conselho de Administração. As opções outorgadas no âmbito do plano estão limitadas a 3% do total das ações do capital social subscrito e integralizado da Companhia.

Cada opção de compra dos empregados pode ser convertida em uma ação ordinária do Fleury S.A. no momento do exercício da opção, sendo que esta poderá ser exercida a qualquer momento a partir da data de aquisição de direito até seis anos da data da outorga, quando expiram. Nenhum valor é pago ou será pago pelo beneficiário no ato do recebimento da opção. As opções não dão direito a dividendos ou ao voto, até seu efetivo exercício.
Os participantes terão o prazo máximo de seis anos para exercer as opções, contados da data de outorga das opções.

O preço de exercício das opções será baseado na média ponderada dos pregões do mês imediatamente anterior à assinatura do contrato de opção. Excepcionalmente para a primeira outorga, o preço de exercício das opções foi equivalente ao preço por ação estabelecido no âmbito da primeira oferta pública primária de ações ordinárias de emissão da companhia (“IPO”).

(ii) Outorgas de 2016 e 2017

Em AGE realizada em 25 de julho de 2016 foi aprovado novo plano de opção de compra de ações de emissão da Companhia, destinado aos seus executivos, administradores e empregados (beneficiários).

As opções outorgadas no âmbito deste Plano de Opção não poderão ultrapassar, durante o prazo de vigência do Plano de Opção, o limite máximo acumulado de 2,5% (dois e meio por cento) do total de ações do capital social subscrito e integralizado da Companhia na presente data. Nesta ocasião foram outorgadas 1.773.166 opções.

No âmbito deste mesmo plano, foram aprovadas as seguintes opções de compra de ações.

Data de aprovação	Quantidade	Aprovação
03 de maio de 2017	275.000 Opções	Assembleia Geral Extraordinária
25 de outubro de 2017	150.000 Opções	Conselho da Administração
15 de dezembro de 2017	235.000 Opções	Assembleia Geral extraordinária

Cada opção de compra dos beneficiários pode ser convertida em uma ação ordinária do Fleury S.A. no momento do exercício de cada porção da opção, sendo que esta poderá ser exercida a qualquer momento a partir da data de aquisição de direito até dois anos da data do exercício, quando expiram. Após o exercício de cada porção da opção e subscrição da respectiva ação, os beneficiários só poderão aliená-las ou transferi-las depois de decorridos seis meses da data da respectiva subscrição.

O exercício total da opção pelos beneficiários poderá ser realizado em, no mínimo, seis anos a contar da data da assinatura do respectivo contrato de adesão sendo cada porção de opção exercível da seguinte forma: (i) 12,5% exercíveis no 24^0 mês contados da assinatura do respectivo contrato de adesão; (ii) 25% no 36^0 mês; (iii) 25% no 48^0 mês (iv) 25% no 60^0 mês e (v) 12,5% exercíveis a partir do final do 72^0 mês contado da assinatura do respectivo contrato de adesão.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O preço de exercício das opções será baseado na média dos preços da ação no fechamento dos últimos 90 (noventa) pregões que antecederem a data da reunião do Conselho de Administração que deliberar sobre a respectiva outorga.

As variações na quantidade de opções de compra de ações e seus correspondentes preços médios ponderados do exercício estão apresentados a seguir:

Data da outorga	05 de outubro de 2014		27 de julho de 2016		03 de maio de 2017		25 de outubro de 2017		15 de dezembro de 2017	
	Opções (em quantidade)	Preço médio do exercício (Em R$)	Opções (em quantidade)	Preço médio do exercício (Em R$)	Opções (em quantidade)	Preço médio do exercício (Em R$)	Opções (em quantidade)	Preço médio do exercício (Em R$)	Opções (em quantidade)	Preço médio do exercício (Em R$)
Saldo em 31/12/2016 (*)	584.701	17,02	1.773.166	17,48	-	-	-	-	-	-
Outorgadas	-	-	-	-	275.000	40,89	150.000	29,22	235.000	28,80
Split	492.597	8,61	1.567.284	8,74	275.000	20,45	-	-	-	-
Exercidas	(477.582)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Expiradas	(92.104)	8,59	(468.624)	8,74	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2017	**507.612**	**8,76**	**2.871.826**	**8,74**	**550.000**	**20,45**	**150.000**	**29,22**	**235.000**	**28,80**

Das 4.314.438 opções existentes em 31 de dezembro de 2017 (2.746.614 opções em 31 de dezembro de 2016), 335.024 opções (436.829 opções em 31 de dezembro de 2016) são exercíveis.

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia reconheceu uma despesa “pro-rata” no valor de R$8.511 em Despesas Gerais Administrativas (R$4.629 no período findo em 31 de dezembro de 2016).

As opções de compra de ações em circulação em 31 de dezembro de 2017 têm as seguintes datas de vencimento e preço do exercício:

	Data	Opções de Compras Outorgadas	Preço do exercício das Opções**	Posição em 31/12/2017		Posição em 31/12/2016 (**)	
				Quantidade	Preço do período	Quantidade	Preço do período
Outorga de 2017	15 de dezembro de 2017	235.000	28,80	235.000	28,80	-	-
Outorga de 2017	25 de outubro de 2017	150.000	29,22	150.000	29,22	-	-
Outorga de 2017	03 de maio de 2017	550.000	20,45	550.000	20,45	-	-
Outorga de 2016	27 de julho de 2016	3.586.712	8,74	2.871.826	8,74	1.773.166	17,48
Outorga de 2014	05 de outubro de 2014	2.298.670	7,14	507.612	8,76	584.701	17,02
Outorga de 2013	30 de abril de 2013	2.378.592	10,73	-	-	226.524	27,75
Outorga de 2012	2 de maio de 2012	1.465.492	12,11	-	-	94.374	33,22
Outorga de 2011	22 de fevereiro de 2011	655.650	12,88	-	-	67.849	37,87
				4.314.438		**2.746.614**	

**Quantidade e preço do período antes do Split.*
*** O preço das opções será atualizado pela variação do IPCA, exceto para as Outorgas de 2016 e 2017. Em 26 de junho de 2017 ocorreu o Split das ações, e consequentemente do preço do exercício (Vide nota 26. a.)*

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2017, o valor de mercado de cada ação era R$ 26,09 (R$ 35,65 em 31 de dezembro de 2016).

As opções outorgadas de 2011 a 2014 foram precificadas com base no modelo "Binomial" e os dados significativos incluídos no modelo para precificação do valor justo das opções de ações concedidas neste período foram:

	Vesting em 48 meses – Outorga em
	05 de outubro de 2014
Volatilidade	28,4%
Vida esperada para o exercício	2 anos
Taxa de juros anual livre de risco	10,33%

As opções outorgadas de 2016 e 2017 foram precificadas com base no modelo "Black & Scholes" e os dados significativos incluídos no modelo para precificação do valor justo das opções de ações concedidas neste período foram:

	Vesting em 48 meses – Outorga em			
	15 de dezembro de 2017	25 de outubro de 2017	03 de maio de 2017	27 de julho de 2016
Volatilidade	28,97%	42,79%	29,12%	28,36%
Rendimento de dividendos	3,17%	2,93%	3,09%	1,75%
Vida esperada para o exercício	2 anos	2 anos	2 anos	2 anos
Taxa de juros anual livre de risco	8,20%	8,04%	9,54%	12,70%

28. Receita de prestação de serviços

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Receita bruta	2.571.527	2.287.622	2.586.514	2.300.328
Impostos	(158.220)	(141.389)	(159.067)	(142.107)
Glosas	(43.799)	(59.301)	(43.761)	(59.794)
Abatimentos	(674)	(2.314)	(674)	(2.314)
Receita líquida	**2.368.834**	**2.084.618**	**2.383.012**	**2.096.113**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

29. Custo dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Pessoal e serviços médicos	(832.148)	(732.360)	(843.892)	(742.796)
Aluguéis, serviços com ocupação e utilidades	(460.699)	(424.452)	(460.699)	(424.467)
Material direto e intermediação de exames	(233.574)	(208.446)	(233.574)	(208.446)
Depreciação e amortização	(99.558)	(109.148)	(100.169)	(111.949)
Gastos Gerais	(8.602)	(7.404)	(8.602)	(7.404)
	(1.634.581)	**(1.481.810)**	**(1.646.936)**	**(1.495.062)**

30. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Pessoal e benefícios	(144.362)	(124.816)	(144.363)	(124.817)
Depreciação e amortização	(42.584)	(33.404)	(42.583)	(33.404)
Outras despesas gerais e administrativas	(14.701)	(14.994)	(14.757)	(14.994)
Bens imóveis e utilidades	(11.491)	(14.645)	(11.491)	(14.645)
Marketing	(19.096)	(16.727)	(19.096)	(16.727)
Assuntos institucionais e legais	(9.845)	(26.023)	(9.845)	(26.023)
Serviços de terceiros	(9.552)	(8.112)	(9.587)	(8.112)
TI e telecomunicações	(4.813)	(4.595)	(4.813)	(4.595)
	(256.444)	**(243.316)**	**(256.535)**	**(243.317)**

31. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Resultado na baixa/venda de ativos	(2.824)	1.099	(2.824)	1.172
Outras receitas (despesas) (a)	(2.037)	(10.704)	(2.044)	(10.385)
Baixa de impostos	-	(4.409)	-	(4.626)
	(4.861)	**(14.014)**	**(4.868)**	**(13.839)**

(a) Em 2016, principalmente, reflexo da revisão de expectativa de recebimento dos Créditos da AES Eletropaulo.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

32. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicações financeiras	30.756	78.857	31.870	80.022
Rendimento de aplicações financeiras - TVM	12.585	21.329	12.640	21.331
Atualização monetária de depósitos judiciais	6.181	11.112	6.205	11.346
Variação cambial e outros	539	490	538	491
Instrumentos financeiros derivativos	245	522	245	522
PIS/COFINS sobre receitas financeiras	(2.321)	(5.314)	(2.339)	(5.344)
	47.985	**106.996**	**49.159**	**108.368**
Despesas financeiras:				
Juros sobre debêntures	(76.590)	(122.757)	(76.590)	(122.757)
Atualização monetária de impostos e contas a pagar	(5.752)	(10.736)	(5.797)	(10.580)
Juros sobre financiamentos e outros juros	(4.705)	(4.781)	(4.705)	(4.781)
Comissões financeiras	(4.157)	(4.328)	(4.157)	(4.340)
Atualização monetária de provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(3.639)	(4.500)	(3.639)	(4.500)
Variação cambial e outros	(1.929)	(3.719)	(2.675)	(4.492)
Instrumentos financeiros derivativos	(703)	(1.397)	(703)	(1.397)
	(97.475)	**(152.218)**	**(98.266)**	**(152.847)**
Resultado financeiro líquido	**(49.490)**	**(45.222)**	**(49.107)**	**(44.479)**

33. Lucro por ação

Lucro básico por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	31/12/2017	31/12/2016
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	320.618	228.749
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas/circulação	314.699.502	314.230.250
Lucro básico por ação - R$	1,02	0,73

Lucro diluído por ação

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia teve ações ordinárias potenciais diluidoras em circulação durante o período conforme relativo ao Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, como segue:

	31/12/2017	31/12/2016
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	320.618	228.749
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	314.699.502	314.230.250
Ajuste por opções de compra de ações	9.836.914	12.180.641
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias para o lucro por ação diluído	324.536.416	326.410.891
Lucro diluído por ação - R$	0,99	0,70

34. Informações por segmento de negócios

A Administração do Grupo Fleury efetua análises baseada em três segmentos de negócios reportáveis: Medicina Diagnóstica, Medicina Integrada e segmento Dental. Os segmentos apresentados nas demonstrações financeiras são unidades de negócio estratégicas que oferecem produtos e serviços distintos.

	Período findo em 31/12/2017				Período findo em 31/12/2016			
	Medicina Diagnóstica	Medicina Integrada	Dental	**Consolidado**	Medicina Diagnóstica	Medicina Integrada	Dental	**Consolidado**
Receita líquida	1.992.093	390.919	-	2.383.012	1.748.565	347.548	-	2.096.113
LAJIDA	560.286	58.405	-	618.691	424.414	58.675	-	483.089
Resultado de equivalência da controlada em conjunto	-	-	933	933	-	-	1.119	1.119
Depreciação e amortização	-	-	-	(142.752)	-	-	-	(145.353)
Resultado financeiro	-	-	-	(49.107)	-	-	-	(44.479)
LAIR	-	-	-	**427.765**	-	-	-	**294.376**

Os ativos e passivos por segmento divulgável não estão sendo apresentados, em linha com o CPC 22, em virtude destas informações não serem apresentadas de forma regular aos principais gestores das operações.

De acordo com a norma contábil CPC 19 (R2) - Negócios em conjunto a controlada indireta "Papaiz" é avaliada pelo método de equivalência patrimonial por possuir controle compartilhado. Segue abaixo abertura do segmento Dental:

	31/12/2017	31/12/2016
Receita líquida	10.240	8.776
LAJIDA	2.092	1.801
Depreciação e Amortização	(487)	(287)
Resultado Financeiro	(348)	(183)
Lucro antes dos impostos	**1.257**	**1.331**
Imposto de renda e contribuição social	(324)	(276)
Lucro líquido	**933**	**1.055**

35. Cobertura de seguros

A Companhia contrata cobertura de seguros de forma global para eventuais riscos sobre seus ativos, lucros cessantes e/ou responsabilidades em valores suficientes para cobrir possíveis sinistros, considerando a natureza de suas atividades e de acordo com a avaliação da Administração e de seus consultores especializados. O prêmio líquido das apólices de seguros da Controladora vigentes em 31 de dezembro de 2017 é de R$ 1.110.

Os contratos possuem prazo de vigência até 26 de fevereiro de 2019.

A seguir, o limite máximo da importância segurada das principais coberturas de seguro em 31 de dezembro de 2017:

	Consolidado
Riscos operacionais	R$ 462.698
Responsabilidade civil	R$ 53.500
Transporte internacional – importação	US$ (mil) 500

***

Carlos Alberto Iwata Marinelli
Presidente

Fernando Augusto Rodrigues Leão Filho
Diretor Executivo de Finanças e Jurídico

Gisele Schneider
Responsável técnica
TCRC 1SP304488

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais **Legislação Societária**
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS **Data-Base - 31/12/2017**

02188-1 FLEURY S/A **60.840.055/0001-31**

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Distribuição do Capital Social até o nível de Pessoa Física dos Detentores de 5% das ações de cada espécie ou classe – Posição em 31/12/17

Acionista	Ações ordinárias		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Integritas Participações S.A.	37.510.406	11,896275	37.510.406	11,896275
Bradseg Participações Ltda	51.254.614	16,255196	51.254.614	16,255196
Outros	226.547.172	71,848529	226.547.172	71,848529
Total	**315.312.192**	**100,000000**	**315.312.192**	**100,000000**

Distribuição do Capital Social de Integritas Participações S.A.

Quotistas	Quotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Dr. Gilberto Alonso	4.051.938	7,444752	4.051.938	7,444752
Dr. Ewaldo Mário Kuhlmann Russo	3.976.048	7,305317	3.976.048	7,305317
Dr. Aparecido Bernardo Pereira	3.909.004	7,182135	3.909.004	7,182135
Dr. Celso Francisco Hernandes Granato	3.625.186	6,660667	3.625.186	6,660667
Dra. Maria Lúcia Cardoso G. Ferraz	3.434.721	6,310720	3.434.721	6,310720
Dra. Maria Hsu Rocha	3.251.552	5,974178	3.251.552	5,974178
Dr. Jose Gilberto Henriques Vieira	3.194.012	5,868458	3.194.012	5,868458
Dr. Rui Monteiro de Barros Maciel	3.145.340	5,779031	3.145.340	5,779031
Dr. Paulo Guilherme Leser	2.962.071	5,442305	2.962.071	5,442305
Dr. Luiz Roberto Fernandes Martins	2.744.730	5,042978	2.744.730	5,042978
Outros (menores do que 5%)	20.132.170	36,989462	20.132.170	36,989462
Total	**54.426.772**	**100,000000**	**54.426.772**	**100,000000**

Distribuição do Capital Social da Bradseg Participações S.A..

É uma S.A., controlada diretamente pelo Banco Bradesco S.A. (instituição financeira de capital aberto, cujas ações são listadas e negociadas na BM&FBovespa)

Quotistas	Quotas	Total

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais **Legislação Societária**
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS **Data-Base - 31/12/2017**

02188-1 FLEURY S/A **60.840.055/0001-31**

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

	Quantidade	%	Quantidade	%
Banco Bradesco S.A.	7.456.226.262	97,081986	7.456.226.262	97,081986
Tapajós Holdings Ltda	224.113.399	2,918014	224.113.399	2,918014
Total	**7.680.339.661**	**100,000000**	**7.680.339.661**	**100,000000**

Posição Consolidada dos Controladores, Diretores, Membros Conselho de Administração e Membros do Conselho Fiscal

	Ações ordinárias		**Total**	
Acionista	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionista Controlador	0	0	0	0
Administradores	7.704.606	2,443485	7.704.606	2,443485
Conselho de Administração	7.695.146	2,440485	7.695.146	2,440485
Diretores	9.460	0,003000	9.460	0,003000
Outros	307.607.586	97,556515	307.607.586	97,556515
Total	**315.312.192**	**100,000000**	**315.312.192**	**100,000000**
Ações em Circulação	307.607.586	97,556515	307.607.586	97,556515

Obs1. O Conselho Fiscal não está instalado.

Cláusula compromissória

No âmbito do Novo Mercado, a companhia está vinculada à arbitragem, na Câmara de Arbitragem do Mercado da BM&F Bovespa, conforme cláusula compromissória constante em seu estatuto social.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas do Fleury S.A.

São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Fleury S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Fleury S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Valor recuperável do ágio por rentabilidade futura

Veja a Nota 2.7 e 14 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria

Em 31 de dezembro de 2017 as demonstrações financeiras da Companhia incluíam ágios decorrentes de aquisições de investimentos, cujo valor recuperável é analisado anualmente e cuja recuperabilidade está fundamentada na expectativa de lucros futuros. A Companhia avalia anualmente a probabilidade da ocorrência desses lucros futuros bem como as premissas que os determinam, tais como, a rentabilidade das Unidades Geradoras de Caixa (UGC), as projeções de fluxo de caixa e as respectivas taxas de descontos aplicadas sobre os fluxos financeiros esperados base para os estudos de imparidade. Devido à relevância e características inerentes ao processo de determinação das estimativas de fluxo de caixa futuros e suas premissas, que são a base para a avaliação do valor recuperável dos ágios, julgamento inerente à determinação dessas estimativas que pode impactar o valor desses ativos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse assunto significativo em nossos trabalhos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Com o auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos as principais premissas incluídas no estudo de imparidade da Companhia e comparamos as premissas com dados obtidos de fontes externas, tais como o crescimento econômico projetado, a inflação de custos dos serviços prestados e as taxas de desconto. Comparamos a soma dos fluxos de caixa descontados com o valor de mercado da Companhia determinado com base em suas ações negociadas publicamente. Comparamos os fluxos de caixa descontados com o valor dos ágios por rentabilidade futura por UGC. Também efetuamos a conferência dos cálculos matemáticos incluídos nos estudos e avaliamos a adequação das divulgações efetuadas pela Companhia.

Baseados nos procedimentos de auditoria acima sumariados para testar a mensuração do valor recuperável do ágio preparada pela Companhia, e nas evidências de auditoria obtidas, consideramos que o saldo de ágio é aceitável, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Reconhecimento da receita

Veja a Nota 2.13 e 28 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria

As receitas da Companhia são oriundas de prestação de serviços e o reconhecimento é efetuado com base nos serviços realizados até à data do balanço, para os quais é necessário determinar o montante da receita a ser reconhecida, considerando os serviços prestados e faturados e também aqueles prestados mas ainda não faturados. Devido à relevância da transação, incluindo a mensuração das receitas a faturar, que pode impactar o valor das receitas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse assunto significativo em nossos trabalhos de auditoria.

Como auditoria endereçou esse assunto

Avaliamos os controles internos chave relacionados ao processo de reconhecimento da receita, especificamente os relacionados ao faturamento dos serviços prestados e à mensuração dos serviços prestados e ainda não faturados (receitas a faturar), bem como a adequação das políticas contábeis adotadas pela Companhia. Realizamos testes documentais, em base amostral, sobre a existência e precisão da receita sobre serviços faturados, além de testes documentais, em base amostral, avaliando o momento do reconhecimento da receita de serviços a faturar. Além disso, avaliamos a existência de tendências não usuais que poderiam indicar erros materiais no reconhecimento da receita e consideramos a adequação das divulgações feitas nas demonstrações financeiras.

Baseados nos procedimentos e evidências de auditoria obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que o reconhecimento de receita da Companhia é aceitável no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

– Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

– Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

– Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

– Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

– Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

– Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2018

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6CRC

Marcos Antonio Boscolo

Contador CRC 1SP198789/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

FLEURY S.A.

CNPJ/MF nº 60.840.055/0001-31

NIRE 35.300.197.534

Ata da Reunião do Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos

realizada em 23 de fevereiro de 2018

Data, hora e local: Realizada às 09:00 horas do dia 23 de fevereiro de 2018, na sede social da Companhia, localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Av. General Valdomiro de Lima, nº 508, Jabaquara.

Presença: Dos membros do Comitê, Srs. Luiz Carlos Vaini (coordenador); Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa; e Marcio Pinheiro Mendes, e dos convidados: Carlos Marinelli – Presidente Executivo, Fernando Augusto Rodrigues Leão Filho – Diretor Executivo de Finanças, Gisele Schneider – Gerente de Controladoria, Jeferson Guilherme dos Santos – Gerente de Auditoria Interna, Marcos Boscolo e Bruno Silva – representantes da KPMG Auditores Independentes.

Deliberações: Reunido para avaliar as demonstrações financeiras da Companhia, o relatório da administração e o relatório dos auditores independentes, o Comitê solicitou aos representantes da KPMG que prestassem esclarecimentos sobre a auditoria realizada, tendo estes informado que não ocorreram mudanças significativas no planejamento de auditoria; não houve discordância entre a auditoria e a administração; não ocorreram fatos ou impedimentos aos trabalhos da auditoria, que as estimativas realizadas pela Administração estão adequadas; não terem qualquer apontamento relacionado a indícios de fraudes e atos ilícitos envolvendo membros da Administração, e por fim os representantes da KPMG reafirmaram que cumprem todos os requisitos de independência estabelecidos nas normas e regulamentos. Afirmaram que o relatório da auditoria sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 será emitido sem qualquer ressalva, e que na opinião dos auditores as demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Fleury S.A., o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Desta forma, o Comitê recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das contas da Diretoria Executiva, do relatório da administração e das demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2017, elaboradas pela Companhia e auditadas pela empresa KPMG Auditores Independentes.

Encerramento. Nada mais havendo a ser tratado e inexistindo qualquer outra manifestação, foi encerrada a presente reunião, da qual lavrou-se a presente ata que, lida e aprovada, foi assinada por todos.

Membros do Comitê:

_____ _____

Luiz Carlos Vaini Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa

_____

Márcio Pinheiro Mendes

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM número 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia referente ao exercicio findo em 31 de dezembro de 2017, autorizando sua conclusão nessa data.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2018.

Diretoria

Carlos Alberto Iwata Marinelli - Presidente

Viviane Behar de Castro – Diretora de Relações com Investidores

Fernando Augusto Rodrigues Leão Filho – Diretor Executivo de Finanças

Paulo Pedote – Diretor Executivo de Negócios

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM número 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o conteúdo e opinião expressos no parecer dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia do período findo em 31 de dezembro de 2017, emitido em 28 de fevereiro de 2018.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2018.

Diretoria

Carlos Alberto Iwata Marinelli - Presidente

Viviane Behar de Castro – Diretora de Relações com Investidores

Fernando Augusto Rodrigues Leão Filho – Diretor Executivo de Finanças

Paulo Pedote – Diretor Executivo de Negócios

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Motivo da reapresentação: Ofício 308/2018 SAE/GAE- 1 inclusão do Parecer do Comitê de Auditoria